



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE FILOSOFIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FILOSOFIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
GRAU LICENCIATURA**

UBERLÂNDIA – 2019

Reitor

Prof. Dr. Valden Steffen Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Orlando César Mantese

Pró-reitor de Graduação

Prof. Dr. Armindo Quillici Neto

Diretor de Ensino

Prof. Dr. Guilherme Saramago de Oliveira

Diretor do Instituto de Filosofia

Prof. Dr. Alexandre Guimarães Tadeu de Soares

Coordenador do Curso de Filosofia

Prof. Dr. Fernando Martins Mendonça

Colegiado do Curso de Filosofia

Prof. Dr. Fernando Martins Mendonça

Prof. Dr. Giovanni Fresu

Prof. Dr. José Benedito de Almeida Junior.

Prof. Ms. Lucas Nogueira Borges

Prof^a. Dr^a. Maria Socorro Ramos Militão

Núcleo Docente Estruturante

Prof. Dr. Alexandre Guimarães Tadeu de Soares

Prof. Dr. Fernando Martins Mendonça

Prof. Dr. Humberto Aparecido de Oliveira Guido

Prof. Dr. Marcos César Seneda

Prof^a. Ms. Luciene Maria Torino

Comissão de Percursos Formativos

Prof. Dr. Fernando Martins Mendonça

Prof. Dr. Sertório Amorim e Silva Neto

Prof^a. Dr^a. Fillipa Carneiro Silveira

Prof^a. Dr^a. Georgia Cristina Amitrano

Secretaria da Coordenação do Curso de Filosofia

Assistente Administrativo: Éricksen de Oliveira Dias

Assistente Administrativo: Ciro Amaro Fernandes Nascimento

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2. ENDEREÇOS	6
3. APRESENTAÇÃO	7
4. JUSTIFICATIVA	9
5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS	14
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	17
7. OBJETIVOS DO CURSO	20
8. ESTRUTURA CURRICULAR	22
9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO	65
10. ATENÇÃO AO ESTUDANTE	67
11. DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....	72
12. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	75
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS	77
14. REFERÊNCIAS	78

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Graduação em Filosofia

Grau: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Titulação: Licenciado em Filosofia

Carga horária: 3245 horas

Duração:

- tempo mínimo para integralização curricular: 4 anos

- tempo máximo para integralização curricular: 6 anos

Portaria de Renovação de Reconhecimento: Portaria nº921/MEC/SERES de 27 de dezembro de 2018 (D.O.U. de 28/12/2018).

Regime Acadêmico: Semestral

Ingresso: Anual

Turno de Oferta: Matutino e Noturno

Número de vagas ofertadas: 30 vagas no período matutino e 50 vagas no período noturno. Total de 80 vagas anuais compartilhadas com o grau de bacharelado.

Modalidade de Ingresso: Área Básica de Ingresso (ABI) – as vagas são compartilhadas entre Licenciatura e Bacharelado.

2. ENDEREÇOS

Da Instituição:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Av. João Naves de Ávila, 2121

Campus Santa Mônica - Bloco 3P

CEP: 38400-902 - Uberlândia – MG

Telefone: (34) 3239-4411

Endereço eletrônico (site): <http://www.ufu.br/>

Endereço eletrônico da Reitoria (e-mail): reitoria@ufu.br

Instituto de Filosofia - IFILO:

Av. João Naves de Ávila, 2121

Campus Santa Mônica - Bloco 1U - Sala 1U125

CEP: 38400-902 - Uberlândia – MG

Telefone: (34) 3239-4185

Endereço eletrônico (site): <http://www.ifilo.ufu.br/>

Endereço eletrônico do IFILO (e-mail): secretaria@ifilo.ufu.br

Curso de Filosofia:

Av. João Naves de Ávila, 2121

Campus Santa Mônica - Bloco 1U – Sala 1U121

CEP: 38400-902 - Uberlândia – MG

Telefone: (34) 3239-4251

Endereço eletrônico (site): <http://www.cocfi.ufu.br/>

Endereço eletrônico do COCFI (e-mail): ccfilos@ufu.br

3. APRESENTAÇÃO

Um simples exame comparativo entre a nomeação do corpo docente do Curso de Filosofia, lotado no Instituto de Filosofia (IFILO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), contido no presente Projeto Pedagógico do Curso e a nomeação contida no Projeto anterior, que este vem substituir, nos mostra a transformação e evolução pela qual passou o curso nestes anos que separam os dois projetos. De 14 professores efetivos relacionados em 2006, passamos a 27 em 2019. Dos 14 relacionados em 2006, 7 já não fazem mais parte do corpo docente efetivo, por várias razões, o que significa que 20 professores atualmente trabalhando no curso de Filosofia foram contratados após a elaboração do Projeto Pedagógico que atualmente rege o curso, ainda que devam ser consideradas importantes reformulações parciais realizadas ao longo desse período, como a reformulação de 2011.

O que se pretende com este comparativo é ilustrar o crescimento do antigo departamento e hoje Instituto de Filosofia que, além da criação de mais um turno, o Matutino, para o curso de graduação, com a consequente duplicação do número de vagas, constituiu o Programa de Pós-Graduação em Filosofia, que atualmente conta com o mestrado e com o doutorado, aprovado em dezembro de 2018. Esse crescimento, possível graças à política de expansão do ensino público federal dos últimos anos, nos traz também enormes desafios.

Um destes desafios é justamente a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, visando torná-lo mais sintonizado com as potencialidades de seu novo corpo docente, sem perder os avanços históricos que fomos conquistando no decorrer desta expansão. Visamos também tornar o curso mais atrativo para as novas gerações de estudantes, para o que foi fundamental a redução de sua duração mínima, de 5 para 4 anos.

Há vinte cinco anos atrás, quando constituímos a nossa primeira turma de graduação, considerávamos o prazo de 5 anos como prazo mínimo para uma boa formação em Filosofia, em um contexto em que só havia a oferta do curso no turno noturno. Hoje, passamos a considerar que este prazo foi diluído entre a graduação e o mestrado (modelo já adotado na comunidade europeia) e a formação inicial em 4 anos, sem diminuir a qualidade de ensino, uma vez que as disciplinas fundamentais continuam presentes, nos parece mais razoável. Por

essa razão, uma segunda característica do atual PPC é buscar uma integração entre a Graduação e a Pós-Graduação do IFILO, oferecendo percursos formativos que possam orientar os estudantes a buscar, ainda durante a sua formação geral, caminhos para prosseguir em estudos mais especializados e aprofundados, segundo a inclinação de cada um.

Persiste, portanto, no presente Projeto, a nossa busca por uma formação de boa qualidade, centrada no estudo dos textos dos próprios filósofos; na capacitação linguística, tanto em língua pátria como em línguas estrangeiras; na reflexão sobre temas da cultura contemporânea, reafirmando a crença fundamental nos direitos humanos e no acolhimento das diversidades de etnia, cultura, gênero e pensamento.

4. JUSTIFICATIVA

Desde a criação do Departamento de Filosofia e Metodologia Científica na UFU em 1987, o grupo de filósofos oriundos do Departamento de Pedagogia planejava a instauração de um curso de graduação de Filosofia na Universidade. Esse grupo já havia organizado a revista “Educação e Filosofia” em 1987, o que mostrava já àquela época a preocupação que havia com a pesquisa e com o estudo sério da Filosofia. Cabe mencionar que esse periódico, que é editado ininterruptamente até hoje, auferiu posição de prestígio nas avaliações a que é submetido, encontra-se indexado em seis repertórios internacionais e mantém permuta com duzentos diferentes periódicos nacionais e trezentos internacionais.

Finalmente, a partir de 1994 o Departamento de Filosofia, após ter muito discutido o projeto da graduação e ter reunido as condições de sua implantação, recebeu a sua primeira turma de graduandos. Nesse momento deixa de ser apenas um Departamento de serviço para cursos de outras áreas e passa a trabalhar também para o curso de formação na sua área.

Em 1997 por ocasião dos preparativos do processo de reconhecimento e para o aperfeiçoamento do curso, a matriz curricular teve de ser ajustada, constituindo a identidade da graduação em Filosofia de Uberlândia, pois adaptou as linhas gerais que orientam os currículos da escola francesa à sua especificidade. Quer dizer, após esse ajuste não confundiríamos mais o currículo de Uberlândia com o da USP, no qual ele fora inicialmente moldado.

A graduação em Filosofia da UFU vem desde então sendo muito bem avaliada: pelas duas comissões do MEC que vieram avaliar o curso *in loco* – uma para o seu reconhecimento em 1998 e outra para sua renovação em 2004 –, por publicações que se dedicam a esse tipo de avaliação, que arrolam o nosso curso no grupo dos melhores do Brasil e pelo ingresso dos nossos graduados nos cursos de Mestrado de respeitadas e tradicionais instituições, como a USP, UNICAMP, UFSC, UFMG, UNB, UFG e outras. A partir de 2006, com a criação do Programa de Pós-Graduação no Instituto de Filosofia, os alunos egressos da Graduação passaram a ser os principais ingressantes do Mestrado em Filosofia.

Razão pela qual, na presente reformulação do Curso de Graduação procuramos ficar atentos a uma necessária articulação entre esses dois níveis de formação.

Não podemos deixar de mencionar também o papel da graduação em Filosofia na construção da própria Universidade por ocasião da mudança de seu estatuto. A universidade foi estruturada em Centros, a fim de que pudesse superar a herança do praticismo, que, como diria Anísio Teixeira, é o que caracterizou a estrutura universitária brasileira, na qual a Faculdade é temporalmente anterior à Universidade. Projetos de Universidade no Brasil só começaram a ser implementados no século XX. Outrora, a preocupação era exclusiva com a formação de mão de obra especializada, ou seja, com a formação de profissionais, como advogados, médicos e engenheiros, que a sociedade pedia em virtude de sua expansão, ainda que segundo um paradigma conservador. Não havia preocupação alguma com a ciência, com o desenvolvimento técnico, com um projeto de nação. Não se pensava grande, mas apenas no domínio utilitário imediato.

Com o processo de constituição de universidades na esteira do projeto paulista de acumulação e, depois, do projeto nacional-desenvolvimentista que se inicia no governo JK e atravessa o regime militar, Uberlândia, por iniciativa da sua oligarquia local, resolveu reorganizar suas faculdades privadas consoante uma proposta pública de Universidade. Dessarte, centros das grandes áreas de conhecimento foram estabelecidos para criar um campo institucional propriamente universitário. No entanto, com crescimento desses centros, principalmente do CEHAR, o Centro de Ciências Humanas, fazia-se necessário uma divisão dessas estruturas.

Nessa discussão sobre as unidades, faculdades e institutos, e a fragmentação da UFU, é que se inseriu a proposição da FAFCS, pois, em primeiro lugar, não se trata de uma unidade que resultou de uma mudança de nome do antigo Departamento ou curso, e, em segundo lugar, é uma estrutura agregadora, que evita a duplicação de meios e, por conseguinte, o desperdício de recursos. Há que se dizer também que a ela caberia por excelência o nome 'Instituto', pois esse nome deveria designar as unidades que ministram as ciências e os conhecimentos básicos, que formam pesquisadores e pensadores cujas atividades não necessariamente precisam resultar em produtos da técnica

com utilidade imediata. A noção de Instituto permitiu rever a posição da antiga Faculdade de Artes e Ciências na organização universitária medieval, em que era considerada inferior, e a conduziu ao primeiro plano da organização universitária. Quer dizer, na Universidade moderna – que surge da crítica política do século XVIII, delineia-se no *Conflito das Faculdades*, de Kant, e encarna-se no projeto humboldtiano da Universidade prussiana –, o instituto distancia-se por completo das exigências imediatistas utilitárias da comunidade local e, ao fazer pesquisa pura, passa trabalhar para a nação e para a própria humanidade. Quando a Universidade de Berlim fundou o Instituto de Química, essa matéria pouco se diferenciava da prática mística da alquimia. Ninguém sabia para que serviria isso. Décadas depois se descobriu o seu imenso poder técnico. Mas é bom insistir: o fundamento do Instituto foi científico, qual seja, o esforço humano de fugir à ignorância. No caso da UFU, entretanto, o termo ‘Instituto’ passou a designar a organização de grupos em torno da Pós-Graduação, de modo que a nomenclatura não representa senão o velho espírito praticista, não tendo a ver com a organização do conhecimento na estrutura universitária.

A partir de 2008, com a discussão na Universidade sobre o Projeto REUNI, cujo objetivo era a expansão do sistema federal de ensino superior, o então departamento de Filosofia tomou a decisão de pleitear a duplicação do número de vagas no curso de Graduação, com a abertura de mais um turno de funcionamento. Assim, em 2010 iniciou-se a primeira turma do Curso de Graduação do turno matutino, com o oferecimento de 30 vagas anuais. Quanto ao turno noturno, passaram a ser oferecidas 50 vagas anuais, 10 a mais do que era ofertado anteriormente. Além do aumento do número de vagas e da criação de mais um turno, e mesmo por causa disso, a estrutura do departamento também foi ampliada: professores foram contratados, livros foram comprados e salas foram equipadas para fazer frente aos desafios da expansão.

Posteriormente, os departamentos que mantinham os cursos que compunham a FAFCS, a saber, Artes, Filosofia e Ciências Sociais tomaram a decisão de desmembrar a Faculdade em Institutos autônomos, decisão que, se por um lado parecia contradizer a vocação da Faculdade para a organização interdisciplinar, por outro lado dava aos recém formados Institutos a autonomia e agilidade necessárias para, àquela altura, gerir os seus diversos cursos, de

graduação e Pós-Graduação. Foi assim criado o Instituto de Filosofia, baseado no antigo departamento de Filosofia e buscando não perder as características da organização departamental, especialmente o direito à voz para todos os seus membros nas discussões que envolvem o trabalho de todos. O IFILO, como passou a ser conhecido o Instituto de Filosofia, é hoje o responsável pela gestão dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Filosofia.

Podemos, portanto, encontrar no próprio histórico da FAFCS e na posterior criação do Instituto de Filosofia, a justificativa social para a existência de todos os seus cursos. É claro que pode ser dito que há um mercado de trabalho local para os egressos, principalmente, como professores. Contudo, bastaria pensar um pouco no sentido da própria pesquisa científica, que exige distanciamento do que está pronto, acabado, resolvido, do que funciona.

Quando estamos na parte aberta da ciência, do conhecimento novo, da sua fundamentação, a pesquisa se torna mais pura e a indagação que faz é entendida como exclusivamente conceitual e propriamente filosófica. Ou seja, a Filosofia traz para a Universidade a preocupação com os fundamentos das ciências e com o maximamente problemático; traz para o país a noção de crítica em todos os sentidos, que abala as certezas estabelecidas e nos prepara para a formulação de um projeto nacional; traz, enfim, para a humanidade a indagação pelo sentido da sua existência e do seu destino, que confere valor e dignidade às atividades das quais os seres humanos tomam parte.

A reformulação do PPC do Curso de Graduação de Licenciatura em Filosofia, que ora propomos foi motivada, em primeiro lugar, pela percepção do Colegiado do curso compartilhada com o NDE e mesmo com o conjunto de professores e discentes, de que a duração mínima do curso, de 5 anos, consideradas as atuais condições do sistema educacional, é excessiva e pode ser um fator de diminuição da procura pelo curso, uma vez que enfrentamos, por causa do ENEM, a concorrência de cursos que oferecem a formação de graduação em 4 anos.

Esse assunto foi tema de debate entre os professores, pois, e é bom que se faça o registro, muitos não creem que seja possível, principalmente levando-se em conta os estudantes do curso noturno, garantir a mesma qualidade de formação que tínhamos em 5 anos, reduzindo-se o tempo mínimo para 4 anos.

Após o debate, alcançou-se o acordo pelo qual devemos procurar garantir institucionalmente a possibilidade desta formação em 4 anos ou 8 semestres, ainda que, na prática, muitos alunos ainda precisarão de 5 ou 6 anos para se formar adequadamente.

Essa reformulação foi também motivada pela edição da Resolução CNE nº 2, de 1 de Julho de 2015. Essa resolução define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura. Houve, portanto, necessidade de adequar o PPC do curso às novas determinações representadas por essa resolução. Além disso, a UFU editou o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação, a Resolução Consun 32/2017, que regulamenta o funcionamento dos cursos de Licenciatura de acordo com a resolução do CNE supracitada. A presente proposta de reformulação procura atender aos requisitos desse projeto, além de todas as demais orientações, sejam do MEC sejam da UFU, que ainda não constavam do projeto em vigência.

5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

Seguindo a sábia orientação do Conselho de Graduação (CONGRAD) da UFU, as atividades do curso de graduação de Filosofia se pautarão pelos seguintes princípios:

- Contextualização e a criticidade dos conhecimentos;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão de modo a desenvolver, nos estudantes, atitudes investigativas e instigadoras e sua participação no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- Interdisciplinaridade e articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdos;
- Flexibilidade curricular com a adoção de diferentes atividades acadêmicas de modo a favorecer o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- A ética como orientadora das ações educativas; e
- O desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico do curso de modo a produzir resignificações constantes no trabalho acadêmico.

Todos esses princípios articulam filosofemas que possibilitam pensar um curso que forme espíritos livres e incorrigivelmente críticos. A atitude investigadora caracteriza, como a ninguém, o filósofo, que lida com o problemático, o insolúvel, o indecível, o aporético, com todas aquelas dificuldades que compõem a tensão dialética de um questionário milenar. Onde encontramos essas questões tão difíceis? Nas reflexões sobre os fundamentos das ciências, sobre a realidade no seu conjunto – que não pode ser tema de

nenhuma ciência particular – sobre os fundamentos da convivência com o outro. Desse modo, não se pode filosofar sem ter em vista a interdisciplinaridade, pois que, nessa atividade, as noções comuns a todas as disciplinas estão sempre implicadas; como, por exemplo, as noções de ciência, explicação, método, realidade, ação, teoria e prática.

Consoante com o programa de expansão do ensino universitário federal, empreendido por meio de iniciativas de Estado, o curso de Filosofia é amplamente favorável à abertura da universidade à massa da população que historicamente teve o seu acesso ao ensino superior dificultado ou simplesmente negado por perversa organização do ensino que se pauta apenas numa meritocracia que desconsidera as condições reais de formação da grande maioria da nossa população.

Mas não se trata apenas de permitir o acesso à universidade aos estudantes mais pobres, é preciso garantir que tenham um ensino de boa qualidade e que consigam minorar as suas deficiências de formação a fim de que se tornem bons professores e bons pesquisadores que, por sua vez, irão agir para a melhora do sistema de ensino básico e, de modo geral, da sociedade.

Nesse sentido, o nosso desafio é imenso. Trata-se de garantir que os ingressantes, em grande parte com deficiências de formação e dificuldades de todo tipo, consigam engajar-se plenamente em atividade acadêmicas que, com o mais alto rigor, mira a formação de excelência. Mas esse desafio não é novo. Com o curso noturno, desde a sua instituição, em 1994, a maior parte de nossa clientela tem se constituído de estudantes oriundos das classes trabalhadoras, estudantes que, em sua maioria, estudam à noite porque trabalham durante o dia. E a história de nosso curso tem mostrado que, via de regra, os estudantes superam as suas dificuldades e atingem uma formação de excelência que permite a muitos o ingresso bem-sucedido na carreira do magistério e em programas de Pós-Graduação. Mas o que sobretudo nos orgulha é a sua conquista de capacidade do exercício autônomo do pensamento; o curso de filosofia não é um mero repetidor de ensinamentos dogmáticos a serem reproduzidos nas salas de aula, ele visa também à formação de pesquisadores e cientistas.

Nesse contexto, a Ética é assim não apenas uma das áreas privilegiadas de reflexão do filósofo, mas efetivamente se articula com as atitudes a serem assumidas pelos estudantes e, novamente, não como fruto de pregação dogmática, mas como resultado de um pensamento autônomo que só a reflexão pode garantir; não se trata de transmitir um código de ética profissional e sim de estimular a reflexão sobre a natureza da ética que, somente ela, poderá conduzir a uma conduta racional e argumentada da própria vida.

A rigorosa e cuidada exposição dos conhecimentos pelos docentes e a implementação de uma avaliação que não seja de natureza punitiva, mas promotora do aprendizado são objetivos a serem reiteradamente perseguidos pelo Colegiado de Curso.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Temos por objetivo egressos que tenham postura crítica, autônoma, criativa, com grande capacidade de análise de questões cotidianas e que mantenham uma postura ética responsável e refletida. Desse modo, não visamos formar egressos que sejam capazes apenas de repetirem mecanicamente doutrinas filosóficas, mas que sejam, fundamentalmente, capazes de exercer a atividade de pesquisa filosófica rigorosa.

Na UFU as licenciaturas são geridas pelas unidades, que ministram a formação específica. Entre outras razões, porque ela quer que o seu licenciado seja tão bem formado como o bacharel, seja tão capacitado para a pesquisa quanto o bacharel. Ela quer que o professor da Educação Básica tenha uma sólida formação específica. Para tanto, a opção do nosso curso foi de distinguir pouco as formações de bacharel e licenciado. O nosso licenciado cursará o mesmo núcleo de formação filosófica que o bacharel.

Uma vez que não distinguimos fortemente a formação específica que caracteriza nosso egresso licenciado daquela que caracteriza o bacharel, o egresso licenciado será uma pessoa perfeitamente capaz e competente para desenvolver pesquisa em nível de mestrado. A autonomia, a criatividade e a postura questionadora que o Curso de Graduação em Filosofia visa oferecer permitirá conferir aos egressos todas as ferramentas para o trato inventivo e crítico de questões filosóficas, inclusive questões relacionadas com a prática de ensino de filosofia e com o próprio conceito de educação.

Historicamente, a docência na educação básica e a pesquisa em nível de pós-graduação têm sido o caminho profissional mais frequentemente seguido por nossos egressos. Entretanto, a atividade filosófica, justamente por não se limitar, como dito acima, a um aspecto da realidade, mas por investigar sua estrutura mais básica, que não é domínio de nenhuma ciência particular, confere a quem a executa a capacidade de pensar de modo abrangente muitos aspectos envolvidos em um determinado assunto. Paralelamente a essa característica fundamental da atividade filosófica, a formação acadêmica oferecida pelo Curso de Graduação em Filosofia da UFU confere aos seus estudantes o domínio de

atividades que podemos chamar de transversais, isto é, habilidades que podem ser aplicadas a diversos contextos que não sejam estritamente aquele caracteristicamente filosófico. Por exemplo, ao escrever seu TCC ou desenvolver pesquisa de Iniciação Científica, o estudante deverá aprender como distribuir temporalmente etapas de um trabalho de longo prazo, como defender argumentativamente seu ponto de vista e como observar, no debate sobre o assunto a que se dedica, o que pode ser contribuição para o desenvolvimento do conhecimento filosófico. Todas essas habilidades transversais juntamente com a capacidade de pensar de modo abrangente tornam o egresso do curso de filosofia um profissional que pode colaborar imensamente em qualquer campo que valorize sua postura questionadora, autônoma e crítica, desde a administração pública a empresas de inovação tecnológica, onde, de fato, muitos de nossos egressos têm desempenhado com destaque suas funções para as quais o conhecimento filosófico adquirido no Curso de Graduação em Filosofia da UFU se mostra imprescindível.

Em suma, o licenciado em filosofia pela UFU deverá:

- ser autônomo intelectualmente;
- ser crítico, criativo e ético;
- ser capaz de estabelecer relações solidárias, cooperativas e coletivas;
- ser capaz de compreender e transformar a realidade;
- ter sólida formação em História da Filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere;
- ter ampla formação cultural e humanista;
- ter capacitação para pesquisa acadêmica;
- ter capacitação para produzir, sistematizar e socializar o conhecimento;
- ter capacitação para participar do debate inter e transdisciplinar, de assessorias editoriais e culturais, de comissões de Ética e de consultorias de problemas existenciais.
- estar habilitado para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades

inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos da Educação Básica o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente.

7. OBJETIVOS DO CURSO

Desde os gregos a educação tem três perspectivas: a técnico-científica, a humanista e a ética. No seu grau máximo, a educação é ética, aprimoramento moral do homem, segundo um modelo social: o cidadão atuante, o guerreiro corajoso, o cristão piedoso, o burguês responsável etc. Conquanto seja o desiderato de todo esforço educacional essa perspectiva ética, não há regras claras nem garantias sobre ela, ao contrário da perspectiva técnico-científica, que opera conforme regras determinadas, estabelecendo um receituário que pode ser mais facilmente ensinado. A educação humanista se situa entre o otimismo religioso e às vezes cego da perspectiva moral e a esterilidade até mesmo científica de uma formação excessivamente especializada. O Humanismo, se desconsiderada sua dimensão artístico-criativa e focado na sua dimensão técnica, que certamente tem uma firme base de estudo, corre o risco de não educar. Por exemplo, alguém pode conhecer competentemente regras gramaticais e não ser um bom escritor, ou conhecer competentemente teoria musical e não ser bom músico. A própria ciência na sua acepção investigadora, de pesquisa real, é uma modalidade de Humanismo. Ao perguntar se a Paideia era realmente possível, os gregos fundaram propriamente o Humanismo, o ideal de uma educação laica, que desconhece qualquer panaceia religiosa ou metodológica, e que, ao mesmo tempo, liberta a ciência de uma definição dogmática. Nesses termos, o nosso curso apresenta a sua proposta educacional, profundamente humanista, dispondo-se a perseguir os seguintes objetivos:

- formar cidadãos participativos e atuantes que contribuam para o desenvolvimento social, político e econômico da sociedade brasileira, mediante ações pautadas por valores éticos;

- formar Licenciados em Filosofia que, capazes de reflexão sobre o mundo e de crítica às opiniões estabelecidas, possam contribuir ativamente para o progresso científico da humanidade;
- habilitar profissionais para o exercício do magistério de Filosofia na Educação Básica, seja no ensino fundamental ou no ensino médio;
- promover o estudo e a reflexão sobre o sentido mais amplo da realidade e de seus diferentes acessos a ela, a saber, a cultura, o senso comum, as ciências e as técnicas;
- constituir um espaço de pesquisa e produção de conhecimento que permita o diálogo e a colaboração no âmbito acadêmico e que estabeleça vínculos com o contexto social em que a Universidade se insere;
- refletir sobre os problemas do conhecimento, do ser e da ação;
- desenvolver as três funções do conhecimento filosófico: especulativa, analítico-crítica e normativa-valorativa;
- promover as ciências, as artes e a cultura;
- socializar os conhecimentos produzidos pela Academia;
- desenvolver, apoiar e estimular atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionadas com o seu âmbito de competência.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Considerando os problemas fundamentais da Filosofia e as condições para sua reflexão, o curso concentra-se no estudo da História da Filosofia através da análise dos seus textos mais representativos, cuja espinha dorsal compõe-se das áreas de Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Isso permite que o aluno apreenda a problemática filosófica em toda sua significação, e está em conformidade com os termos do parecer 277/62 do CFE, que é reafirmado pelas Diretrizes Curriculares: “a plena compreensão da Filosofia só é possível a partir de sua própria história e, assim como bem viu Hegel, a História da Filosofia se torna o próprio órgão da Filosofia”. E recomenda a História da Filosofia como a “maneira de forçar o professor a ir com os alunos às fontes mesmas do pensamento filosófico”. Só esta base permite uma melhor compreensão da constituição das diferentes disciplinas filosóficas, que se deparam com três grandes questões: a teoria do saber, a teoria da conduta ou do sentido da existência humana e a teoria do ser ou da realidade na sua totalidade. No tocante à questão do conhecimento, temos as disciplinas de *Lógica*, *Teoria do Conhecimento*, *Filosofia da Ciência*, *Filosofia da Linguagem*, *Filosofia da Mente* e *Filosofia da Religião*; no que se refere às questões de valor e da ação humana, temos as disciplinas de *Ética*, *Filosofia Política*, *Filosofia Social* e *Estética*; quanto à terceira ordem de problemas, temos as disciplinas de *Filosofia Geral: Problemas Metafísicos*. Dada a necessidade de uma articulação da reflexão filosófica com o pensamento científico, além do eixo de formação acadêmico-científico-cultural, há um grupo complementar de disciplinas optativas científicas.

A História da Filosofia, aí compreendida como afirmamos, a reflexão milenar sobre temas e problemas que deram origem à constituição de escolas, sistemas e teorias filosóficas, está inscrita, primordialmente, em textos que a tradição considerou dignos de conservar, sendo estes o nosso objeto material de estudo. Em face da necessidade de adquirir e aperfeiçoar as competências necessárias para tratar com a História da Filosofia e os temas filosóficos que estão registrados principalmente nestes textos escritos em língua estrangeira, deliberou-se pela necessidade de introduzir um núcleo linguístico obrigatório que

capacite o estudante a tratar com o texto escrito. Esse núcleo se compõe de cinco componentes curriculares que se sucedem a partir do primeiro semestre até o quinto, que são os seguintes: *Estudos Clássicos: Latim I, Prointer II: Filosofia e docência filosófica, Língua Francesa I, Língua Francesa II e Língua Francesa III.*

Após fazermos uma avaliação dos antigos componentes curriculares de *Leitura e Produção de Textos I e II*, concluiu-se que eles não surtiram o efeito desejado na resolução das deficiências dos estudantes nas habilidades de leitura e escrita, deficiências que estes trazem de sua insuficiente formação do ensino médio. O componente *Estudos Clássicos: Latim I*, como componente curricular obrigatório no primeiro semestre letivo, visa sanar a deficiência de leitura e escrita, já que essa disciplina realiza uma revisão do português e dá ao aluno uma noção mais sistêmica do funcionamento morfossintático da língua, além de capacitar o estudante a prosseguir estudos, optativamente, desta língua clássica da Filosofia; no componente *PROINTER II: Filosofia e docência filosófica*, o foco é na prática do futuro professor e pesquisador no trato com os textos, já que nesta disciplina se privilegiará o trabalho prático de redação e exposição oral dos conteúdos filosóficos contidos nos textos, competências que serão muito importantes para a atuação profissional.

Além disso, consideramos fundamental para o estudante de Filosofia o domínio de uma língua estrangeira moderna para o estudo universitário – o que se encontra consignado nas Diretrizes Curriculares e neste Projeto como uma competência a ser desenvolvida pelo curso – deliberou-se pela manutenção de três disciplinas obrigatórias de Francês. Vale lembrar que o francês é uma língua fundamental para a área de Filosofia, não só pela produção dos filósofos franceses, mas também pela tradição de longa data das traduções francesas, destacando-se a sólida reputação dos trabalhos desenvolvidos em Filosofia Antiga e Medieval e as respectivas edições críticas de obras desses períodos. Com relação ao oferecimento desta disciplina decidiu-se também que esta seria deslocada para os terceiro, quarto e quinto períodos, visando um maior aproveitamento por parte dos alunos, que já estão mais maduros nesta altura do curso.

Em atenção ao que determina o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional de Educação a respeito da prática como componente curricular, serão oferecidos os seguintes componentes curriculares: *PROINTER I: Filosofia e cultura contemporânea*, com carga horária de 90 horas (60h Teóricas e 30h Práticas), cujo tema será Projetos Exploradores da Interface entre Filosofia e Cultura Contemporânea; o *PROINTER II: Filosofia e docência filosófica*, também com carga horária de 90 horas (60h Teóricas e 30h Práticas), terá como tema Projetos de Produção Escrita e Oral sobre temas e textos de Filosofia e o *PROINTER III: Filosofia e Diversidades* terá como tema Projetos Instigadores de Reflexão sobre Temas e Problemas Contemporâneos: Direitos Humanos, Diversidades (étnico-racial, de gênero, de religião, etc.) e a Situação Ambiental, também com carga horária de 90 horas (60h Teóricas e 30h Práticas). No quarto período, o componente curricular *Seminários Institucionais da Licenciatura - SEILIC*, com 60 horas (60hs práticas) tratará da socialização dos resultados dos Projetos desenvolvidos nos PROINTER. As restantes 90 horas de Prática como Componente Curricular serão incluídas, como carga horária prática, na carga horária das seguintes disciplinas: *Ética I, História da Filosofia Antiga II, História da Filosofia Medieval II, História da Filosofia Moderna II, Metodologia do Ensino de Filosofia e História da Filosofia Contemporânea II*. Essas disciplinas têm um caráter eminentemente prático, seja por ter a vida prática como tema, seja como espaço para o exame crítico da prática do professor na utilização dos textos didáticos que abordam a parte teórica da disciplina.

Registre-se também o amplo conjunto das disciplinas optativas. Formado por um bloco obrigatório de disciplinas eletivas, o aluno poderá dedicar-se àquelas que mais estimulem o seu espírito de investigação, necessário ao desenvolvimento do trabalho filosófico. Assim também se concilia, de acordo com o espírito do currículo, uma formação mais ampla e geral, ministrada pelas disciplinas obrigatórias, com uma formação mais direcionada, ministrada pelas disciplinas optativas. Esse modelo de trabalho vem sendo adotado por reconhecidas universidades no Brasil e no exterior, e tem em vista a formação de um profissional habilitado tanto para o ensino quanto para a pesquisa e extensão.

As disciplinas optativas serão inseridas manualmente no sistema de gestão da universidade, a cada semestre, pela Coordenação do curso. A seleção de disciplinas que serão oferecidas a cada semestre se dará por indicação do(a) docente que a ministrará, segundo resolução em vigor do Instituto de Filosofia que regula a distribuição de disciplinas. O corpo discente poderá indicar o seu interesse em que alguma disciplina seja oferecida em certo semestre. Cada estudante deverá cursar, no mínimo, 660 horas de disciplinas optativas.

O mecanismo que guiará a oferta de disciplinas optativas é tal que, para cada dia letivo de cada período do curso, em não havendo sido atribuída em um dado dia letivo da semana uma disciplina obrigatória para um dado período, pelo menos uma disciplina optativa deverá ser oferecida neste dia. Desse modo, todas as disciplinas optativas recomendadas serão oferecidas em cada semestre. A Coordenação do curso orientará individualmente as alunas e os alunos a decidirem quais disciplinas mais se adequam aos seus interesses.

Componentes curriculares optativos.

Para a presente reformulação do PPC, foram muito importantes as discussões ocorridas no âmbito da Comissão de Percursos Formativos, constituída por vários professores do curso, além do atual coordenador do programa de Pós-Graduação, do atual coordenador de graduação e do atual diretor do IFILO. Por meio desse trabalho consolidou-se o entendimento de que o oferecimento de disciplinas optativas obedecerá às linhas de pesquisa da Pós-Graduação, que são: 1) Ética e Política; 2) Lógica, Conhecimento e Ontologia e 3) História, Cultura e Sociedade. Devem ser oferecidas disciplinas ligadas aos temas destas três linhas regularmente. O objetivo é que o estudante seja direcionado, já no período de sua formação geral e na realização do Trabalho de Conclusão de Curso TCC, aos temas que possam ser desenvolvidos em nível de mestrado, caso assim ele ou ela deseje.

Desse modo, grande parte do currículo será constituída de disciplinas optativas, permitindo aos estudantes a escolha de como será sua própria formação. Mais do que isso, dado que concebemos as disciplinas optativas como

sendo oferecidas de acordo as linhas de pesquisa da Pós-Graduação, os discentes poderão ter uma formação baseada nas pesquisas mais recentes que o corpo docente do curso promove. Esse aspecto é de importância precípua para a concepção e a qualidade do curso. Pensamos as disciplinas obrigatórias como o currículo básico que qualquer estudante de um curso de graduação em Filosofia deve cursar, cobrindo os principais autores, correntes de pensamento e conceitos da História da Filosofia. As disciplinas optativas complementam a formação dos estudantes, seja na medida em que tornam possível a abordagem de temas, autores e questões não contemplados nas disciplinas obrigatórias, seja pela abordagem mais técnica e profunda de questões, temas e autores que são objetos de estudo introdutório em disciplinas obrigatórias, e permitem que os estudantes desenvolvam sua autonomia não apenas na construção do conhecimento no interior de cada componente curricular, mas também na construção de sua própria formação.

Além das disciplinas optativas do curso de Filosofia, os discentes poderão cursar como optativas quaisquer disciplinas oferecidas por cursos de qualquer unidade acadêmica da UFU, desde que: sejam de áreas afins à formação em Filosofia e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Filosofia.

A organização curricular do Curso de Graduação em Filosofia da UFU está configurada de modo a atender ao que dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do curso de Filosofia (Resolução CNE/CES 492/2001), a Resolução CNE/CES no 12/2002 de 13 de março de 2002 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial de Professores da Educação Básica e para a Formação Continuada (Resolução CNE/CP 02/2015) e a Resolução SEI 32/2017 do CONSUN/UFU.

De acordo com estas normativas, o curso está estruturado a partir de três núcleos:

I. Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares, e do Campo Educacional: é composto pelas disciplinas

obrigatórias e optativas específicas de formação filosófica e as disciplinas de formação pedagógica;

II. Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional: é composto pelos PROINTER e pelo Estágio Supervisionado;

III. Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular: compreende as atividades acadêmicas complementares que devem ser desenvolvidas pelos discentes durante o curso.

Os cinco componentes curriculares básicos – História da Filosofia, Lógica e Teoria do Conhecimento (teoria do conhecer), Ética (teoria do agir) e Filosofia Geral: Problemas Metafísicos (teoria do ser) – e o eixo de formação linguística desdobram-se em componentes curriculares obrigatórios e optativos. A formação metodológica e pedagógica compõe-se dos seguintes componentes curriculares obrigatórios: *Didática Geral, Psicologia da Educação, Política e Gestão da Educação, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I e Metodologia do Ensino de Filosofia*, que compreendem a carga horária de 300 horas, além de 60 horas que devem ser cursadas em uma ou mais disciplinas dentre um rol de optativas definido mais adiante. O eixo de formação científica se desdobra num grupo de disciplinas optativas do qual o aluno deve cursar uma carga horária mínima de 120 horas. Além disso, o núcleo de formação acadêmico-científico-cultural otimiza aspectos acadêmicos dos outros eixos de formação e os enriquece com atividades correlatas.

8.1 Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura

Apresentação da estrutura curricular por núcleos de formação

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	CH TOTAL	PERCENTUAL
NÚCLEO I - NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL, DAS ÁREAS ESPECÍFICAS E INTERDISCIPLINARES, E DO CAMPO EDUCACIONAL	2220	68,5
NÚCLEO II - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	825	25,5
NÚCLEO III - NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES PARA ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	200	6
Total	3245	100

I. Núcleo I – Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares, e do Campo Educacional

A. Disciplinas obrigatórias*

Nome	CH Teórica	CH Prática	Total
Didática Geral	60	00	60
Estética I	60	00	60
Estudos Clássicos: Latim I	60	00	60
Ética I	60	15*	75
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	60	00	60
Filosofia Política	60	00	60
Filosofia Social	60	00	60
História da Filosofia Antiga I	60	00	60

História da Filosofia Antiga II	60	15*	75
História da Filosofia Contemporânea I	60	00	60
História da Filosofia Contemporânea II	60	15*	75
História da Filosofia Medieval I	60	00	60
História da Filosofia Medieval II	60	15*	75
História da Filosofia Moderna I	60	00	60
História da Filosofia Moderna II	60	15*	75
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I	30	30	60
Língua Francesa I	60	00	60
Língua Francesa II	60	00	60
Língua Francesa III	60	00	60
Lógica I	60	00	60
Metodologia do Ensino de Filosofia	60	15*	75
Política e Gestão da Educação	60	00	60
Projeto de TCC	30	00	30
Psicologia da Educação	60	00	60
Teoria do Conhecimento	60	00	60
Trabalho de Conclusão de Curso	30	60	90
Total	1470	90	1560

*Carga horária prática alocada em Prática como Componente Curricular. Vide item A, Núcleo II – Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional, na página 36.

B. Disciplinas Optativas Gerais (de Formação Filosófica Complementar e Tópicos Especiais.

	Nome	CH Teórica	CH Prática	Total:
1	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60
2	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60
3	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60
4	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60
5	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60
6	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60

7	Optativa do Grupo B ⁽¹⁾	60	0	60
	Total	420	0	420

(1) Todas as opções de disciplinas optativas B estão disponíveis nas fichas de disciplinas e no campo “Quadro de Componentes Curriculares Optativos” nas páginas 31 a 34 deste PPC.

C. Disciplinas Optativas de Formação Científica (GRUPO C)

	Nome	CH Teórica	CH Prática	Total:
1	Optativa do Grupo C ⁽²⁾	60	0	60
2	Optativa do Grupo C ⁽²⁾	60	0	60
	Total	120	0	120

(2) Todas as opções de disciplinas optativas C estão disponíveis nas fichas de disciplinas e no campo “Quadro de Componentes Curriculares Optativos”, nas páginas 34 deste PPC.

D. Disciplinas Optativas de Formação Filosófica Complementar ou de Tópicos Especiais ou Complementares do TCC ou de Formação Científica ou de Formação Educacional.

	Nome	CH Teórica	CH Prática	Total:
1	Optativa do Grupo B, C ou D ⁽³⁾	60	0	60
	Total	60	0	60

(3) Todas as opções de disciplinas optativas B, C ou D estão disponíveis nas fichas de disciplinas e no campo “Quadro de Componentes Curriculares Optativos”, nas páginas 31 a 35 deste PPC.

E. Disciplinas Optativas de Formação Educacional (Grupo D)

	Nome	CH Teórica	CH Prática	Total:
1	Optativa do Grupo D ⁽⁴⁾	60	0	60
	Total	60	0	60

(4) Todas as opções de disciplinas optativas D estão disponíveis nas fichas de disciplinas, no campo “Quadro de Componentes Curriculares Optativos”, na página 35 deste PPC.

Abaixo listamos os componentes curriculares optativos gerais, optativos de formação científica e optativos de formação educacional.

Quadro de Componentes Curriculares Optativos:

Nome	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Grupo
Estética II	60	0	60	Grupo B
Ética II	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Ciência	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Linguagem I	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Linguagem II	60	0	60	Grupo B
Filosofia do Direito I	60	0	60	Grupo B
Filosofia do Direito II	60	0	60	Grupo B
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	60	0	60	Grupo B
Filosofia da História	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Matemática I	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Matemática II	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Mente I	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Mente II	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Tecnologia	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Religião I	60	0	60	Grupo B
Filosofia da Religião II	60	0	60	Grupo B
Estudos Clássicos: Grego I	60	0	60	Grupo B
Estudos Clássicos: Grego II	60	0	60	Grupo B
Estudos Clássicos: Grego III	60	0	60	Grupo B
Estudos Clássicos: Grego IV	60	0	60	Grupo B
História da Filosofia na América Latina	60	0	60	Grupo B
História da Filosofia no Brasil	60	0	60	Grupo B
História da Filosofia Contemporânea III	60	0	60	Grupo B
História da Filosofia Oriental	60	0	60	Grupo B
História da Filosofia em Portugal	60	0	60	Grupo B
Introdução à Filosofia	60	0	60	Grupo B
Estudos Clássicos: Latim II	60	0	60	Grupo B

Estudos Clássicos: Latim III	60	0	60	Grupo B
Estudos Clássicos: Latim IV	60	0	60	Grupo B
Lógica II	60	0	60	Grupo B
Língua Francesa IV	60	0	60	Grupo B
Língua Francesa V	60	0	60	Grupo B
Culturas Francófonas	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga VI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Estética I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Estética II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Estética III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Estética IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Ética I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Ética II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Ética III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Ética IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Ética V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política VI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política VII	60	0	60	Grupo B

Tópicos Especiais de Filosofia Política VIII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política IX	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Política X	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VIII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos IX	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia da História I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia da História II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia da História III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Filosofia Social	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VIII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IX	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea X	60	0	60	Grupo B

Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea XI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval VI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Lógica I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Lógica II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Lógica III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna V	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VI	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VIII	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento I	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento II	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento III	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV	60	0	60	Grupo B
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento V	60	0	60	Grupo B
Antropologia Cultural	60	0	60	Grupo C
Fundamentos da Matemática	60	0	60	Grupo C
História da Física	60	0	60	Grupo C

Introdução à Psicologia	60	0	60	Grupo C
Sociologia	60	0	60	Grupo C
Teoria e Método da Geografia	60	0	60	Grupo C
Filosofia da Educação	60	0	60	Grupo D
Seminários Paideia I: Educação e Logos	60	0	60	Grupo D
Seminários Paideia II: Cinema e Educação	60	0	60	Grupo D
Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	60	0	60	Grupo D
Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	60	0	60	Grupo D
Seminários Paideia III: Filosofia e Africanidade	60	0	60	Grupo D
Tópicos Especiais de Filosofia da Educação	60	0	60	Grupo D

Total geral do Núcleo I – Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares:

	Componente Curricular	Carga Horária
A	Obrigatórias de Formação Geral	1560
B	Optativas de Formação Geral	420
C	Optativas de Formação Científica	120
B ou C ou D	Optativas de Formação Geral ou Optativas de Formação Científica ou Optativas de Formação Educacional	60
D	Optativas de Formação Educacional	60
	TOTAL	2220

Núcleo II – Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional

A. Disciplinas de Prática como Componente Curricular:

	Disciplinas	CH	CH	Total
		Teórica	Prática	
1	PROINTER I: Filosofia e cultura contemporânea	60	30	90
2	PROINTER II: Filosofia e docência filosófica	60	30	90
3	PROINTER III: Filosofia e Diversidades	60	30	90
4	Seminários Institucionais da Licenciatura - SEILIC	0	60	60
5	Prática como Componente Curricular	0	90*	90*
	Total:	180	330	420

**Para completar a carga horária correspondente a 420h como Prática como Componente Curricular, contabilizamos 90h de carga horária prática dos componentes curriculares do Núcleo I: Ética I, História da Filosofia Antiga II, História da Filosofia Medieval II, História da Filosofia Moderna II, História da Filosofia Contemporânea II e Metodologia do Ensino de Filosofia, conforme descrito no item A, Núcleo I – Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares, e do Campo Educacional na tabela das páginas 28 e 29.*

B. Estágio Curricular Obrigatório

Disciplinas	CH	CH	Total
	Teórica	Prática	
Estágio Supervisionado I	60	150	210
Estágio Supervisionado II	60	135	195
Total:	120	285	405

Núcleo II – Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação

Disciplinas	CH	CH	Total
	Teórica	Prática	
Prática como Componente Curricular	180	240	420
Estágio Supervisionado	120	285	405

Total:	300	525	825
---------------	------------	------------	------------

Núcleo III – Estudos Integrados para Enriquecimento Curricular

Atividades Acadêmicas Complementares

Carga horária: 200h.

O reconhecimento das atividades desse núcleo, que serão desenvolvidas de forma flexível, será feito pelo Colegiado de Curso. Conferir a tabela de aplicação na seção Normas Complementares da Estrutura Curricular, item “Atividades Acadêmicas Complementares – AAC”, na página deste 62 PPC..

Total Geral dos Núcleos:

Núcleo I	2220 horas
Núcleo II	825 horas
Núcleo III	200 horas
Total	3245 horas

Síntese da Distribuição de Carga Horária:

Componentes Curriculares	CH Total	Percentual
Disciplinas obrigatórias	1560	48%
Disciplinas optativas	660	20,5%
Prática como componente curricular	420	13%
Estágio Supervisionado	405	12,5%
Atividades Acadêmicas Complementares	200	6%
TOTAL:	3245	100,00%

8.2 FLUXO CURRICULAR

Período	Componente Curricular	Natureza (Optativa, Obrigatória)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
1º	Estudos Clássicos: Latim I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Ética I	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Antiga I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	PROINTER I: Filosofia e cultura contemporânea ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	30	90	Livre	Livre	IFILO
	Enade – Ingressante ⁽¹⁾	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
2º	Filosofia Política	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Antiga II	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Medieval I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	PROINTER II: Filosofia e docência filosófica ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	30	90	Livre	Livre	IFILO
3º	História da Filosofia Medieval II	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Moderna I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Língua Francesa I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	ILEEL
	Lógica I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	PROINTER III: Filosofia e Diversidades ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	30	90	Livre	Livre	IFILO
4º	Estética I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I ⁽⁵⁾	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FACED
	Língua Francesa II	Obrigatória	60	-	60	Língua Francesa I	Livre	ILEEL
	Seminários Institucionais da Licenciatura – SEILIC ⁽⁵⁾	Obrigatória	-	60	60	Livre	Livre	IFILO
	Teoria do Conhecimento	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
5º	Didática Geral ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	FACED
	História da Filosofia Moderna II	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Contemporânea I	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Língua Francesa III	Obrigatória	60	-	60	Língua Francesa II	Livre	ILEEL
	Metodologia do Ensino de Filosofia ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	IFILO
6º	Filosofia Social	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Contemporânea II	Obrigatória	60	15	75	Livre	Livre	IFILO
	Política e Gestão da Educação ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Projeto de TCC ⁽⁴⁾	Obrigatória	30	-	30	1400 h.	Livre	IFILO
7º	Estágio Supervisionado I ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	150	210	1500 h.	Livre	IFILO
	Psicologia da Educação ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	-	60	Livre	Livre	IFILO

8º	Estágio Supervisionado II ⁽⁵⁾	Obrigatória	60	135	195	Estágio Supervisionado I	Livre	IFILO
	Trabalho de Conclusão de Curso	Obrigatória	30	60	90	Projeto de TCC	Livre	IFILO
	Enade – Concluinte*	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
Atividades Acadêmicas Complementares⁽²⁾		Obrigatória	-	-	200	-	-	-
Disciplinas Optativas Gerais (Grupo B)⁽³⁾		Optativa	-	-	420	-	-	-
Disciplinas Optativas de Formação Científica (Grupo C)		Optativa	-	-	120	-	-	-
Disciplina Optativa de Formação Geral (Grupo B) ou Disciplina Optativa de Formação Científica (Grupo C) ou Disciplina Optativa de Formação Educacional (Grupo D)		Optativa	-	-	60	-	-	-
Disciplinas pedagógicas obrigatórias⁽⁵⁾		Obrigatória	-	-	1050	-	-	-
Disciplinas Optativas de Formação Educacional (Grupo D)		Optativa	-	-	60	-	-	-
Optativas Gerais (Grupo B)	Estética II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Ética II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Ciência	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Linguagem I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Linguagem II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia do Direito I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia do Direito II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da História	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Matemática I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Matemática II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Mente I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Mente II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Tecnologia	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Religião I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Filosofia da Religião II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Estudos Clássicos: Grego I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Estudos Clássicos: Grego II	Optativa	60	-	60	Estudos Clássicos: Grego I	Livre	IFILO
	Estudos Clássicos: Grego III	Optativa	60	-	60	Estudos Clássicos: Grego II	Livre	IFILO
	Estudos Clássicos: Grego IV	Optativa	60	-	60	Estudos Clássicos: Grego III	Livre	IFILO
	História da Filosofia na América Latina	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia no Brasil	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Contemporânea III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia Oriental	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	História da Filosofia em Portugal	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Introdução à Filosofia	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Estudos Clássicos: Latim II	Optativa	60	-	60	Estudos Clássicos: Latim I	Livre	IIEEL	

Optativas Gerais (Grupo B)	Estudos Clássicos: Latim III	Optativa	60	-	60	Estudos Clássicos: Latim II	Livre	IIEEL
	Estudos Clássicos: Latim IV	Optativa	60	-	60	Estudos Clássicos: Latim III	Livre	IIEEL
	Lógica II	Optativa	60	-	60	Lógica I	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga VI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Estética I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Estética II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Estética III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Estética IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Ética I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Ética II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Ética III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Ética IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Ética V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política VI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política VII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política VIII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia Política IX	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Política X	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO	
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO	

Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VIII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos IX	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia da História I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia da História II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia da História III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Filosofia Social	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VIII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IX	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea X	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea XI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO

Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval VI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Lógica I	Optativa	60	-	60	Lógica I	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Lógica II	Optativa	60	-	60	Lógica I	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Lógica III	Optativa	60	-	60	Lógica I	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VI	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VIII	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento III	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento V	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
Língua Francesa IV	Optativa	60	-	60	Língua Francesa III	Livre	IIEEL
Língua Francesa V	Optativa	60	-	60	Língua Francesa IV	Livre	IIEEL
Culturas Francófonas	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IIEEL

Optativas Gerais (Grupo C)	Antropologia Cultural	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Fundamentos da Matemática	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	FAMAT
	História da Física	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	INFIS
	Sociologia	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Teoria e Método da Geografia	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IGUFU
	Introdução à Psicologia	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IPUFU
Optativas Gerais (Grupo D)	Filosofia da Educação	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Seminários Paideia I: Educação e Logos	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Seminários Paideia II: Cinema e Educação	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Seminários Paideia III: Filosofia e Africanidade	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
	Tópicos Especiais de Filosofia da Educação	Optativa	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
<p>Observações:</p> <p>(1) O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei N° 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES).</p> <p>(2) As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso. Totalizando 200 horas.</p> <p>(3) As Disciplinas Optativas poderão ser cursadas ao longo de todo o curso, totalizando 660 horas. Os discentes poderão cursar, como optativas, quaisquer disciplinas oferecidas por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso.</p> <p>(4) TCC é a sigla para Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>(5) Disciplinas pedagógicas obrigatórias, totalizando 1050h.</p> <p>- Para cursar os Estágios Supervisionados o(a) discente deverá ter cumprido, no mínimo, 1500 horas em disciplinas. Totalizando 405 horas.</p> <p>- Para cursar o Projeto de TCC o discente deverá ter cumprido, no mínimo, 1400 horas em disciplinas.</p>								

8.3 Estágio Supervisionado da Licenciatura

O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular de aprendizagem profissional, social e cultural, realizada pelo aluno em escolas públicas, privadas ou em outras dependências educacionais, sob a supervisão do professor da disciplina.

O Estágio Supervisionado visa capacitar profissionalmente o estudante, por meio de vivências e experiências das práticas educativas, aplicando, de forma criteriosa, os conhecimentos teóricos e práticos construídos no Curso de Graduação. Por essa razão, como atividade curricular obrigatória, o estágio será ofertado no 7º e 8º períodos do curso, nos componentes curriculares: *Estágio Supervisionado I* e *Estágio Supervisionado II*, integralizando 405 horas, conforme a Resolução CNE/CP n. 2/2015.

As atividades do estágio supervisionado compreendem o campo do estágio formal, quando desenvolvido em escolas públicas ou privadas. O contato com a realidade do profissional em filosofia dá-se por meio do contato com a realidade educacional, garantido pelo estágio formal, cujas etapas se subdividem do seguinte modo:

a) estágio de observação: o estudante-estagiário deve observar e analisar a escola como um todo, tendo em vista principalmente o seu projeto pedagógico, as condições de trabalho, a relação com a comunidade e o Conselho de Escola, entre outros;

b) estágio de participação: o estágio supervisionado permite que o estudante participe de atividades educacionais, colaborando, na medida do possível, com os profissionais em exercício;

c) estágio de regência: nesta etapa, os estudantes deverão ministrar aulas, sob supervisão técnica e pedagógica do orientador supervisor do estágio e com autorização do professor do campo de estágio que permitir esta modalidade em suas aulas.

Nas diferentes modalidades de estágio formal, poderão ser desenvolvidas atividades como: observação de aulas, plantões, reforço escolar, planejamento e execução de minicursos, participação em projetos na escola ou seu desenvolvimento, organização de laboratórios de Filosofia, orientações para exposições, painéis e outras atividades correlatas. Teremos em vista a criação e divulgação de atividades e material didático inovadores que resultem da relação entre teoria e prática, e que sejam capazes de ajudar a promover com êxito a formação filosófica no ensino básico.

8.3.1 Estágio Supervisionado I

O *Estágio Supervisionado I* é desenvolvido no sétimo período e seu pré-requisito é que o aluno já tenha cursado carga horária mínima de 1500 horas. Caracteriza-se pelo total de 210 horas, das quais 60 horas são teóricas e 150, práticas. É desejável que o estagiário tenha cursado as disciplinas práticas e educacionais, como *PROINTER I, II e III, SEILIC, LIBRAS, Didática Geral, Metodologia do Ensino de Filosofia e Política e Gestão da Educação*, adquirindo as condições necessárias básicas para a compreensão do cotidiano escolar ou educacional e o desenvolvimento do senso crítico. A partir das modalidades do estágio formal (observação, participação, regência), o objetivo é preparar o licenciando em filosofia tanto para a reflexão crítica da estrutura do ambiente escolar, quanto para sua atuação como profissional de ensino de Filosofia.

O Estágio Supervisionado I prevê um programa em dois eixos de desenvolvimento: estágio formal e relatório de estágio.

8.3.2 Estágio Supervisionado II

O *Estágio Supervisionado II* tem como pré-requisito o componente curricular *Estágio Supervisionado I*, sendo ofertado no oitavo período e último período da Licenciatura do Curso de Filosofia. Sua carga horária compreende 195 horas, das quais 60 são teóricas e 135 práticas.

Assim como no *Estágio Supervisionado I*, o estagiário poderá, em sala de aula, refletir e discutir juntamente com o professor orientador da disciplina, buscando a interação entre os conhecimentos teóricos e a prática do cotidiano escolar ou educacional.

O *Estágio Supervisionado II* finaliza a preparação do profissional de Filosofia, que visa atuar no campo do ensino ou educacional.

8.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)* é essencial para a formação do licenciando em Filosofia, uma vez aprimora o domínio de técnicas e métodos de investigação científica e capacita o licenciando à atividade de produção de conhecimento. O profissional da área de Filosofia deve desenvolver durante o curso a possibilidade de se tornar autor de saberes, e não apenas um mero ouvinte.

De acordo com o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação da Universidade Federal de Uberlândia, o *Trabalho de Conclusão de Curso* configura-se como atividade obrigatória para o licenciando, sendo um componente de pesquisa articulado ao campo do ensino e da extensão.

O *Trabalho de Conclusão de Curso* visa o aprimoramento das habilidades de pesquisa do aluno, consolidando sua formação docente em nível de graduação e possibilitando sua continuidade na pós-graduação. O objetivo é que o estudante, além de sua inclinação pessoal, seja direcionado já no período de sua formação geral e na realização do *TCC* aos temas que possam ser desenvolvidos em nível de mestrado e que preencha o quesito de formação continuada.

As atividades do *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)* compreendem um conjunto de dois componentes curriculares obrigatórios, *Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso* e *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*, nos quais o

aluno deverá desenvolver pesquisas em Filosofia a partir de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Projeto de TCC é ofertado no sexto período e tem como pré-requisito 1400 horas cursadas. A carga horária como pré-requisito para cursar o componente curricular *Projeto de TCC* garante que o aluno possa ter uma base sólida para iniciar a investigação de determinado tema. O *projeto de TCC* tem carga horária teórica de 30 horas. O aluno, nesta etapa, deve delimitar um tema de estudo e ser capaz de traçar uma hipótese para a temática escolhida.

O *Trabalho de Conclusão de Curso* deve ser realizado no oitavo período do curso, momento em que o aluno encontra-se mais maduro para leitura, escrita e para a reflexão de temas de Filosofia, seja nas relações desta com outras áreas, seja num problema de filosofia pura. A carga horária é de 90 horas, das quais 30 horas são destinadas a orientações e 60 horas destinadas à prática, redação de capítulo, análise de literatura bibliográfica.

O objeto de estudo selecionado pelo aluno como tema de seu projeto de TCC deve pertencer à área de Filosofia e deverá ser desenvolvido na forma de monografia, de artigo científico ou de material didático-pedagógico.

8.5 Normas Complementares da Estrutura Curricular

8.5.1 Opção por Grau

Por padrão todos os/as estudantes ingressam na modalidade Área Básica de Ingresso (ABI), sendo as vagas compartilhadas entre os graus de Licenciatura e Bacharelado.

Todos(as) os(as) ingressantes são matriculados(as) no Curso de Graduação em Filosofia e, a partir do 3º semestre, fazem a opção para o Grau de Licenciatura ou o Grau de Bacharelado.

8.5.2 Permanência de Vínculo.

É facultada a solicitação de permanência de vínculo quando o estudante ou a estudante, estando na iminência de concluir um dos graus, desejar continuar matriculado ou matriculada para concluir o outro grau, conforme previsto e regulamentado pelas Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

Assim, o estudante ou a estudante que concluir o curso de Filosofia no grau de licenciatura poderá solicitar permanência de vínculo para completar a carga horária necessária à obtenção do grau de bacharelado.

8.5.3 Núcleo de Prática como Componente Curricular

Em cumprimento à resolução CONSUN 32/2017, retificada pela Resolução CONSUN 03/2018, as 405 horas de prática como componente curricular são assim cumpridas:

- 270 horas serão destinadas aos componentes *curriculares PROINTER I: Filosofia e cultura contemporânea, PROINTER II: Filosofia e docência filosófica e PROINTER III: Filosofia e Diversidades*, alocados como disciplinas teórico-práticas de 90 horas cada nos três primeiros semestres do curso. Essas disciplinas constituem-se como projetos dedicados à reflexão e ação relacionados à prática docente dos futuros licenciados. Para realizar esse objetivo, esses componentes curriculares serão ministrados e avaliados preferencialmente na forma de seminários e poderão constar de projetos em interação com a comunidade externa à universidade. O total teor destes componentes está descrito nas suas fichas de disciplina e nos programas de curso.

- 60 horas dedicadas ao *Seminários Institucionais da Licenciatura - SEILIC*, o qual se constitui como uma apresentação, avaliação e planejamento a partir dos PROINTER cursados pelos e pelas estudantes, que são pré-requisitos para cursar a disciplina;

- 90 horas como carga horária prática incluídos nas seguintes disciplinas (15 horas em cada componente): *Ética I*, *História da Filosofia Antiga II*, *História da Filosofia Medieval II*, *História da Filosofia Moderna II*, *História da Filosofia Contemporânea II* e *Metodologia do Ensino de Filosofia*. Estas disciplinas devem fazer constar em seu programa de curso um plano de atividades que contemple um exercício orientado dos discentes e das discentes sobre a prática docente relacionadas com o conteúdo teórico das disciplinas em questão. No componente curricular *Ética I*, serão abordados problemas éticos contemporâneos, nos componentes curriculares de *História da Filosofia*, será abordado o tema da exposição da História da Filosofia nos manuais de Filosofia em utilização nas escolas. O objetivo desses projetos será realizar uma crítica do ensino atual de Filosofia e propor formas de modernizar e melhorar esse ensino. Todos esses projetos serão avaliados em forma de seminários pelos professores responsáveis pela carga teórica das mesmas disciplinas.

8.5.4 Atendimento à legislação sobre componentes curriculares especiais

a) Educação para as relações étnico raciais e das culturas afro-brasileira, africana e indígena.

O atendimento à Resolução nº 4/2014 do Conselho de Graduação e à Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004 do Conselho Nacional de Educação, que dispõem sobre a Inclusão de componente curricular sobre a educação das relações étnico raciais e das culturas afro-brasileira, africana e indígena se dá de diversas formas no desenvolvimento do currículo. Em primeiro lugar, o *PROINTER III* será dedicado total ou parcialmente ao estudo deste tema. Justificamos a inclusão desse tema no *PROINTER* pelo fato de que, em seu trabalho docente, os licenciandos e licenciandas, futuros professores da educação básica precisam estar minimamente preparados a lidar com as diversidades étnico-raciais, de gênero, religião, etc., de que trata a Resolução MEC 02/2015 (Capítulo V, artigo 13, parágrafo 2). Nesse sentido, o objetivo precípuo desse componente curricular é, por meio de reflexão teórica e

atividades práticas, promover o conhecimento a respeito das culturas afro-brasileira, africana e indígena de modo a sensibilizar os futuros docentes a respeitar as diversidades.

Em segundo lugar, a reflexão sobre os temas acha-se contemplada na ementa e na ficha do componente curricular *Ética I*, que é obrigatório tanto para a Licenciatura quanto para o Bacharelado.

Finalmente, a temática mais abrangente dos Direitos Humanos apresenta-se como conteúdo da maioria das disciplinas filosóficas, notadamente as que tratam da reflexão filosófica e política do mundo contemporâneo, pós Declaração Universal dos Direitos do Homem.

b) Educação Ambiental

O atendimento à Lei nº 9.795-99 e ao Decreto nº 4.281-02, bem como à Resolução CONSUN 26/2012, que instituiu a Política Ambiental na UFU e estabeleceu a obrigatoriedade de inclusão deste tema nos currículos dos cursos de graduação, se dá pelos mesmos mecanismos descritos no item anterior. Os componentes obrigatórios *PROINTER III* e *Ética I* contemplam, em suas ementas e programas, a reflexão filosófica a respeito da relação entre o ser humano e a natureza, notadamente todos os temas vinculados à oposição natureza e cultura. Na medida em que trabalha questões étnico-raciais, em especial questões indígenas, o *PROINTER III* abordará a questão ambiental. O tema também faz parte do roteiro das discussões sobre Filosofia e Política Contemporâneas.

c) Educação em Direitos Humanos

O atendimento à Resolução CNE/CP N° 1/2012, que instituiu a Educação em Direitos Humanos na UFU, ocorre por meio de temáticas relacionadas aos Direitos Humanos. A educação em Direitos Humanos é tratada de modo interdisciplinar nas disciplinas obrigatórias de *Ética I*, *PROINTER III* e *SEILIC*. A disciplina de *Ética I* aborda, em seu programa, Problemas de Ética Prática na Contemporaneidade, o estudo dos direitos humanos, suscitando a reflexão e a discussão acerca de conhecimentos historicamente construídos e discussões

relacionadas a práticas sociais que expressam a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade humana.

A Educação em Direitos Humanos está prevista na disciplina *PROINTER III*, uma vez que trata das culturas indígena, afro-brasileira e africana através da reflexão teórica e de atividades práticas, cumprindo, assim, o Artigo 5 da Resolução CNE/CP N° 1/2012. A disciplina *PROINTER III* investiga a multiplicidade de culturas africanas e latino americanas, visando oferecer uma formação que capacite o estudante a trabalhar, como futuro profissional, com essas novas áreas no âmbito da filosofia. Isso significa que o aluno estará em contato com conhecimentos históricos construídos sobre direitos humanos. Ademais, o estudo da diversidade das culturas africanas e latino americanas, no âmbito da filosofia, destaca a sua relação com os contextos internacional, nacional e local, destacando valores atitudes e práticas que exprimem a cultura dos direitos humanos.

Por fim, a Educação em Direitos Humanos é contemplada na ementa do componente curricular *Seminários Institucionais da Licenciatura – SEILIC*, cuja carga horária é inteiramente prática, compondo com as disciplinas anteriores o quadro de Educação em Direitos Humanos, no Curso de Graduação em Filosofia da UFU. Destaca-se que a disciplina *SEILIC* promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, corroborando práticas de inclusão e respeito aos direitos humanos, em especial ao reconhecimento das diversidades étnico-racial, de orientação sexual, de religiosa, de faixa geracional dos direitos à educação especial e dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Assim, realiza-se a determinação de que a Educação em Direitos Humanos deve orientar a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, neste caso, no âmbito dos profissionais da filosofia.

d) LIBRAS

O componente curricular *Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS I* é obrigatório para a obtenção do grau Licenciatura e optativo para o Bacharelado, seguindo o que foi regulamentado pela Resolução nº 2, de 1º de Julho de 2015, do CNE/CP.

8.5.5 Transição Curricular

O currículo apresentado neste Projeto, após aprovado nas instâncias cabíveis, entrará em vigor a partir do 1º semestre de 2020. Não haverá migração de discentes, isto é, discentes que ingressaram antes da implementação deste currículo continuarão cursando o currículo vigente quando ingressaram.

Os critérios de equivalência de componentes curriculares são regulamentados pelas Normas Gerais de Graduação da UFU. Para facilitar a operacionalização de oferta de disciplinas pelo curso, foi inserida a tabela a seguir. A partir do início da vigência do novo currículo, a oferta de disciplinas será realizada com código único, isto é, não haverá oferta concomitante de disciplinas equivalentes do novo currículo e do antigo currículo com dois códigos diferentes.

Os componentes curriculares *Projetos Interdisciplinares em Pesquisa e Prática Educacional 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, Iniciação ao Estágio: Seminários Temáticos e Leitura e Produção de Textos em Filosofia 1 e 2* não têm equivalência com disciplinas do novo currículo descrita na tabela abaixo. Uma vez que um certo número de discentes que ingressaram no curso até o ano de 2019 pode não ter vencido algum dos componentes curriculares acima mencionados, é de entendimento do NDE e do Colegiado do Curso de Graduação em Filosofia que caberá ao Colegiado avaliar e decidir, mediante solicitação individual de cada discente, segundo as normas de graduação, pela possível equivalência com os seguintes componentes curriculares: *PROINTER I: Filosofia e cultura contemporânea, PROINTER II: Filosofia e docência filosófica, PROINTER III: Filosofia e Diversidades e Seminários Institucionais da Licenciatura – SEILIC*. O Colegiado considerará o conteúdo da(s) disciplina(s) cuja equivalência com disciplinas do novo currículo é pleiteada e a carga horária a ser cursada.

8.5.6 – Tabela de Equivalência Curricular

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA LICENCIATURA

Equivalência entre componentes curriculares Curso 1453LM e 1453LN

Componentes do Currículo Antigo (Versão 2017-2)						Saldo	Componentes Curriculares do Novo Currículo (Versão 2019-1)				
		Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária		
			T	P	Total				T	P	Total
1º	GFI001	História da Filosofia Antiga 1	60	0	60	0		História da Filosofia Antiga I	60	0	60
1º	GFI002	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 1	60	0	60	0		Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	60	0	60
1º	GFI003	Ética 1	60	0	60	+15		Ética I	60	15	75
1º	GFI004	Língua Francesa: Aprendizagem Crítico-Reflexiva	60	0	60	0		Língua Francesa I	60	0	60
2º	GFI007	História da Filosofia Antiga 2	60	0	60	+15		História da Filosofia Antiga II	60	15	75
2º	GFI009	Língua Francesa: Fundamentos Linguísticos	60	0	60	0		Língua Francesa II	60	0	60
3º	GFI012	História da Filosofia Medieval 1	60	0	60	0		História da Filosofia Medieval I	60	0	60
3º	GFI013	História da Filosofia Moderna 1	60	0	60	0		História da Filosofia Moderna I	60	0	60
3º	GFI014	Filosofia Política	60	0	60	0		Filosofia Política	60	0	60
3º	GFI015	Desenvolvimento de Estratégias e Habilidade de Leitura em Língua Francesa	60	0	60	0		Língua Francesa III	60	0	60
4º	GFI017	Teoria do Conhecimento	60	0	60	0		Teoria do Conhecimento	60	0	60
4º	GFI018	História da Filosofia Medieval 2	60	0	60	+15		História da Filosofia Medieval II	60	15	75
5º	GFI020	História da Filosofia Moderna 2	60	0	60	+15		História da Filosofia Moderna II	60	15	75
5º	GFI021	Lógica 1	60	0	60	0		Lógica I	60	0	60
5º	GFI029	Metodologia do Ensino de Filosofia	60	0	60	+15		Metodologia do Ensino de Filosofia	60	15	75
6º	GFI028	Estética 1	60	0	60	0		Estética I	60	0	60
7º	GFI031	História da Filosofia Contemporânea 2	60	0	60	+15		História da Filosofia Contemporânea II	60	15	75
7º	GFI035	Projeto de TCC	30	0	30	0		Projeto de TCC	30	0	30
8º	GFI036	História da Filosofia Contemporânea 3	60	0	60	0		História da Filosofia Contemporânea I	60	0	60
8º	GFI037	Filosofia Social	60	0	60	0		Filosofia Social	60	0	60

9º	GFI041	Estágio Supervisionado 1	30	150	180	+30		Estágio Supervisionado I	60	150	210
10º	GFI043	Estágio Supervisionado 2	30	160	190	+5		Estágio Supervisionado II	60	135	195
9º	GFP031	Didática Geral	60	0	60	0	FACED31501	Didática Geral	60	0	60
10º	GFP041	Política e Gestão da Educação	60	0	60	0	FACED39601	Política e Gestão da Educação	60	0	60
9º	GFP050	Psicologia da Educação	60	0	60	0	IPUFU31103	Psicologia da Educação	60	0	60
Componentes Curriculares Optativos do Grupo B											
2º	GFI008	Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 2	60	0	60	0		Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	60	0	60
4º	GFI022	Ética 2	60	0	60	0		Ética II	60	0	60
6º	GFI026	História da Filosofia Contemporânea 1	60	0	60	0		História da Filosofia Contemporânea III	60	0	60
6º	GFI027	Lógica 2	60	0	60	0		Lógica II	60	0	60
7º	GFI032	Estética 2	60	0	60	0		Estética II	60	0	60
7º	GFI033	Filosofia da História	60	0	60	0		Filosofia da História	60	0	60
8º	GFI038	Filosofia da Ciência	60	0	60	0		Filosofia da Ciência	60	0	60
	GFI064	Filosofia da Linguagem 1	60	0	60	0		Filosofia da Linguagem I	60	0	60
	GFI065	Filosofia da Linguagem 2	60	0	60	0		Filosofia da Linguagem II	60	0	60
	GFI066	Filosofia da Matemática 1	60	0	60	0		Filosofia da Matemática I	60	0	60
	GFI067	Filosofia da Matemática 2	60	0	60	0		Filosofia da Matemática II	60	0	60
	GFI068	Filosofia do Direito 1	60	0	60	0		Filosofia do Direito I	60	0	60
	GFI069	Filosofia do Direito 2	60	0	60	0		Filosofia do Direito II	60	0	60
	GFI070	Língua Francesa: Ênfase na habilidade escrita	60	0	60	0		Língua Francesa IV	60	0	60
	GFI071	Estudos Clássicos: Latim 1	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Latim I	60	0	60
	GFI072	Estudos Clássicos: Latim 2	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Latim II	60	0	60
	GFI073	Estudos Clássicos: Latim 3	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Latim III	60	0	60
	GFI074	Estudos Clássicos: Latim 4	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Latim IV	60	0	60
	GFI075	Estudos Clássicos: Grego 1	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Grego I	60	0	60
	GFI076	Estudos Clássicos: Grego 2	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Grego II	60	0	60
	GFI077	Estudos Clássicos: Grego 3	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Grego III	60	0	60

GFI078	Estudos Clássicos: Grego 4	60	0	60	0		Estudos Clássicos: Grego IV	60	0	60
GFI079	História da Filosofia no Brasil	60	0	60	0		História da Filosofia no Brasil	60	0	60
GFI080	História da Filosofia Oriental	60	0	60	0		História da Filosofia Oriental	60	0	60
GFI081	História da Filosofia da América Latina	60	0	60	0		História da Filosofia da América Latina	60	0	60
GFI082	História da Filosofia em Portugal	60	0	60	0		História da Filosofia em Portugal	60	0	60
GFI083	Filosofia da Mente 1	60	0	60	0		Filosofia da Mente I	60	0	60
GFI084	Filosofia da Mente 2	60	0	60	0		Filosofia da Mente II	60	0	60
GFI085	Filosofia da Religião 1	60	0	60	0		Filosofia da Religião I	60	0	60
GFI086	Filosofia da Religião 2	60	0	60	0		Filosofia da Religião II	60	0	60
GFI087	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga I	60	0	60
GFI088	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga II	60	0	60
GFI089	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga III	60	0	60
GFI090	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga IV	60	0	60
GFI091	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga V	60	0	60
GFI092	Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga 6	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Antiga VI	60	0	60
GFI093	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos I	60	0	60
GFI094	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos II	60	0	60
GFI095	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos III	60	0	60
GFI096	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos IV	60	0	60
GFI097	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos V	60	0	60
GFI098	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 6	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VI	60	0	60
GFI099	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 7	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VII	60	0	60
GFI100	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 8	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos VIII	60	0	60
GFI101	Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 9	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Geral: Problemas Metafísicos IX	60	0	60
GFI102	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval I	60	0	60
GFI103	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval II	60	0	60
GFI104	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval III	60	0	60

GF1105	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval IV	60	0	60
GF1106	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval V	60	0	60
GF1107	Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval 6	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Medieval VI	60	0	60
GF1108	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna I	60	0	60
GF1109	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna II	60	0	60
GF1110	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III	60	0	60
GF1111	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna IV	60	0	60
GF1112	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna V	60	0	60
GF1113	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 6	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VI	60	0	60
GF1114	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 7	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VII	60	0	60
GF1115	Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna 8	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna VIII	60	0	60
GF1116	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento I	60	0	60
GF1117	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento II	60	0	60
GF1118	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento III	60	0	60
GF1119	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento IV	60	0	60
GF1120	Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Teoria do Conhecimento V	60	0	60
GF1121	Tópicos Especiais de Filosofia Política 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política I	60	0	60
GF1122	Tópicos Especiais de Filosofia Política 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política II	60	0	60
GF1123	Tópicos Especiais de Filosofia Política 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política III	60	0	60
GF1124	Tópicos Especiais de Filosofia Política 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política IV	60	0	60
GF1125	Tópicos Especiais de Filosofia Política 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política V	60	0	60
GF1126	Tópicos Especiais de Filosofia Política 6	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política VI	60	0	60
GF1127	Tópicos Especiais de Filosofia Política 7	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política VII	60	0	60
GF1128	Tópicos Especiais de Filosofia Política 8	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política VIII	60	0	60
GF1129	Tópicos Especiais de Filosofia Política 9	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política IX	60	0	60
GF1130	Tópicos Especiais de Filosofia Política 10	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Política X	60	0	60
GF1131	Tópicos Especiais de Lógica 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Lógica I	60	0	60

	GF1132	Tópicos Especiais de Lógica 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Lógica II	60	0	60
	GF1133	Tópicos Especiais de Lógica 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Lógica III	60	0	60
	GF1134	Tópicos Especiais de Ética 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Ética I	60	0	60
	GF1135	Tópicos Especiais de Ética 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Ética II	60	0	60
	GF1136	Tópicos Especiais de Ética 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Ética III	60	0	60
	GF1137	Tópicos Especiais de Ética 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Ética IV	60	0	60
	GF1138	Tópicos Especiais de Ética 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Ética V	60	0	60
	GF1139	Tópicos Especiais de Estética 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Estética I	60	0	60
	GF1140	Tópicos Especiais de Estética 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Estética II	60	0	60
	GF1141	Tópicos Especiais de Estética 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Estética III	60	0	60
	GF1142	Tópicos Especiais de Estética 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Estética IV	60	0	60
	GF1143	Tópicos Especiais de Filosofia da História 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da História I	60	0	60
	GF1144	Tópicos Especiais de Filosofia da História 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da História II	60	0	60
	GF1145	Tópicos Especiais de Filosofia da História 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da História III	60	0	60
	GF1146	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea I	60	0	60
	GF1147	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea II	60	0	60
	GF1148	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea III	60	0	60
	GF1149	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 4	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IV	60	0	60
	GF1150	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 5	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea V	60	0	60
	GF1151	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 6	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VI	60	0	60
	GF1152	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 7	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VII	60	0	60
	GF1153	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 8	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea VIII	60	0	60
	GF1154	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 9	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IX	60	0	60
	GF1155	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 10	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea X	60	0	60
	GF1156	Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea 11	60	0	60	0		Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea XI	60	0	60
	GF1157	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência 1	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência I	60	0	60
	GF1158	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência 2	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência II	60	0	60

	GFI159	Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência 3	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da Ciência III	60	0	60
	GFI160	Tópicos Especiais de Filosofia Social	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia Social	60	0	60
Componentes Curriculares Optativos do Grupo C											
	GFI164	Introdução à Física	60	0	60	0		História da Física	60	0	60
	GFI166	Fundamentos da Matemática	60	0	60	0		Fundamentos da Matemática	60	0	60
	GFI167	Sociologia	60	0	60	0		Sociologia	60	0	60
	GFI168	Antropologia Cultural	60	0	60	0		Antropologia Cultural	60	0	60
	GFI170	Teoria e Método da Geografia	60	0	60	0		Teoria e Método da Geografia	60	0	60
Componentes Curriculares Optativos do Grupo E											
5º	GFI023	Filosofia da Educação	60	0	60	0		Filosofia da Educação	60	0	60
	GFI161	Tópicos Especiais de Filosofia da Educação	60	0	60	0		Tópicos Especiais de Filosofia da Educação	60	0	60
	GFI162	Orientação de TCC	30	30	60	0		Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso I	60	0	60
	GFI163	Seminário de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	30	30	60	0		Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II	60	0	60
						SALDO TOTAL:	+125				

*Casos não relacionados nessa tabela serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

8.5.7 – Extensão como componente curricular obrigatório.

O NDE do curso de filosofia está ciente da lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências, e da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Nesse sentido, o NDE está discutindo o melhor modo de implementar a extensão como componente curricular obrigatório.

8.6 Cumprimento da carga horária

O curso está organizado em regime semestral, previsto para uma duração de oito períodos. Em cada período, a carga horária semanal a ser cumprida idealmente é de 20 horas, sendo 4 horas diárias, podendo se estender, eventualmente a 24 horas com atividades aos sábados para completar a carga horária.

8.7 Atividades Acadêmicas Complementares – AACs

As AACs, regulamentadas pelo art.14 da Resolução nº 15/2016 do Conselho de Graduação da UFU, têm por função ampliar o horizonte de formação do corpo discente. Ao reconhecer como componente curricular um conjunto de atividades de, no mínimo, 200 horas, o PPC incentiva alunas e alunos do curso de Graduação em Filosofia a buscarem, de acordo com a sua própria iniciativa, atividades que contribuirão para sua formação técnica e humanística. O protagonismo de cada estudante ao decidir quais atividades cumprir como AACs favorece a formação de um ambiente educacional diverso, alimentado pelas múltiplas experiências que cada discente terá como atividade acadêmica complementar, e por isso mesmo mais rico e inovador.

Código	Atividade	Carga horária
ATCO0470	Projetos e/ou atividades de ensino (PBG e outros aprovados pelo Colegiado do Curso)	Limite de 20h por semestre.
ATCO0662	Projetos de Pesquisa (PIBIC e outros aprovados pelo Colegiado)	Limite de 20h por semestre.
ATCO0858	Projetos de Extensão aprovados pelo Colegiado	Limite de 20h por semestre
ATCO0030	Apresentação de trabalho em evento científico-cultural reconhecido como pertinente pelo Colegiado	Limite de 20h por semestre.
ATCO0559	Participação em evento científico-cultural reconhecido como pertinente pelo Colegiado	Conforme a carga horária do evento, com limite de 15 horas por certificado.
ATCO0636	Minicursos	Conforme a carga horária do evento, com limite de 15 horas por certificado.
ATCO0289	Participação em grupo de estudos	Conforme declaração do professor responsável, com limite de 15 horas por semestre.
ATCO0722	Visitas técnicas previstas pelo Colegiado e sob orientação de um professor	Conforme declaração do professor responsável, com limite de 10 horas por visita.
ATCO0782	Estágio que não seja de ensino aprovado pela UFU e supervisionado por um professor ou profissional qualificado.	Conforme declaração do professor responsável, com limite de 20 horas por semestre.
ATCO0352	Monitoria	Limite de 30 horas por semestre.
ATCO0233	Disciplinas facultativas e disciplinas do Grupo C, que são de complementação científica da formação.	Conforme a carga horária da mesma. Limitada a 100h.
ATCO0890	Publicação de artigo científico em periódico com Conselho Editorial.	Limite de 60 horas por artigo.
ATCO0956	Publicação de trabalho completo.	Limite de 30 horas por trabalho.
ATCO1016	Participação em atividade político-estudantil (representação discente, coordenação de Centros Acadêmicos e outras atividades correlatas reconhecidas pelo Colegiado)	Limite de 20h por semestre.
ATCO1170	Ministração de palestra, minicurso, oficina.	Conforme a carga horária do evento, com limite de 15 horas por certificado.
ATCO0237	Disciplinas cursadas em outra instituição de ensino superior.	Conforme a carga horária da mesma. Limitada a 50h.
ATCO0380	Organizador de eventos esportivos	Conforme a carga horária do evento, com limite de 10 horas por certificado.
ATCO0784	Participante desportista.	Conforme a carga horária do evento, com limite de 12 horas por certificado.
ATCO0486	Participação em Comissões de Eventos Científicos-Culturais, Cursos, Palestras e outros.	Conforme a carga horária do evento, com limite de 10 horas por certificado.
ATCO0344	Mobilidade Internacional oficializada pela DRII/UFU	Limite de 60 horas por semestre.
ATCO0269	Estudos complementares	Limite de 10 horas por semestre.

ATCO0009	Apresentação Cultural (música, dança, teatro)	Conforme a carga horária do evento, com limite de 10 horas por certificado.
ATCO0064	Assistir e discutir filmes	Conforme a carga horária do evento, com limite de 5 horas por certificado.
ATCO0199	Curso de Línguas	Conforme certificado, com limite de 20 horas por semestre.
ATCO0203	Curso extracurricular	Conforme certificado, com limite de 5 horas por semestre.
ATCO0204	Cursos à distância de reconhecida reputação.	Conforme certificado, com limite de 15 horas por certificado.
ATCO0848	Proficiência em Língua Estrangeira	Conforme certificado, com limite de 20 horas por semestre.
ATCO1073	Voluntário de entidades filantrópicas	Conforme certificado, com limite de 20 horas por semestre.

9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

Como as Diretrizes Curriculares da área de Filosofia recomenda que bacharelado e licenciatura “devem oferecer substancialmente a mesma formação, em termos de conteúdo e de qualidade, organizada em conteúdos básicos e núcleos temáticos”, o nosso curso propõe que o licenciado tenha os conhecimentos e as competências do bacharel, tendo a mesma desenvoltura com a pesquisa deste último.

A fim de libertar o curso de sua definição meramente escolar e de transmissão de um conhecimento dogmático, as fichas de disciplina que compõem o ementário anexo a este Projeto devem ser entendidas como orientação do trabalho a ser realizado e não como determinações restritivas. Isso vale *a fortiori* para as fichas de disciplinas de Tópicos Especiais e Complementares ao TCC, cujas ementas propriamente ditas são totalmente abertas, devendo ser tomadas como meras sugestões as que têm algum enunciado mais determinado. No caso dos Tópicos Especiais, o professor pesquisador propõe uma tal disciplina de uma dada área que permita mostrar aos estudantes uma pesquisa em curso. Tendo sido aprovada pelo Colegiado, ela será oferecida com todas a sua dimensão inovadora e não prevista (que são características básicas da pesquisa). No caso das Complementares ao TCC, elas são vinculadas ao *Projeto de TCC* e têm por objetivo o aprofundamento da orientação individual na disciplina *Orientação de TCC* e coletiva em *Seminários de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso*, que deve reunir boa parte dos orientandos de um dado professor. Cabe ao Colegiado avaliar a pertinência e autorizar o oferecimento dessas disciplinas proposto pelos professores.

Essa estrutura curricular que se baseia em ementas bastante abertas tem como fundamento metodológico a concepção de filosofia como um campo do conhecimento irremediavelmente avesso ao dogmatismo. Desse modo, o currículo do curso pretende favorecer a troca de conhecimentos e a ampla participação do corpo discente nas atividades didáticas como parte constitutiva da produção do conhecimento, que poderá ser desdobrado em atividades de extensão.

A metodologia constante no PPC atende não apenas a legislação vigente, como também à necessidade de desenvolvimento de conteúdo, de experiências de estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. O PPC valoriza práticas pedagógicas que relacionem teoria e prática, atitudes e iniciativas inovadoras e práticas didáticas diferenciadas.

10. ATENÇÃO AO ESTUDANTE

O primeiro cuidado com a atenção ao estudante do curso de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia deve ser o de seus professores, empenhados em incentivar e melhorar o empenho nas atividades regulares do curso. Para isso, apostamos em uma relação não paternalista nem autoritária dos professores em relação aos e às estudantes, mas sim o empenho em criar um ambiente de reflexão e questionamento. O que não deve ser confundido com um descuido pela insistência nas práticas básicas de formação e uma cobrança qualitativa dos resultados desse empenho. O sucesso no estudo da Filosofia, está diretamente relacionado à paciente frequência aos textos e ao debate com a comunidade de outros estudantes. É fundamental, em primeiro lugar constituir esse ambiente.

Em segundo lugar, é compromisso da administração do Curso, Coordenação e Direção do Instituto, incentivar e facilitar a participação dos graduandos e das graduandas nos programas institucionais que visam a sua integração na comunidade universitária, seguindo as diretrizes contidas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). São exemplos desses programas mantidos pelas Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Extensão, Cultura (PROEXC) e de Assuntos Estudantis (PROAE):

- Programa de Integração de Estudantes Ingressantes;
- Bolsa Moradia;
- Bolsa Transporte e Bolsa Alimentação;
- Bolsa CELIN que oferece desconto nas mensalidades dos cursos de idioma ministrados pela Central de Línguas da UFU;
- Moradia Estudantil;
- Orientações Sociais, Psicológicas e os Atendimentos Psicológicos e de Psicologia Educacional.

Para além desses, existem os programas voltados para o lazer e desporto:

- Torneios esportivos;

- Olimpíadas Universitárias;
- Atléticas e coletivos estudantis;
- Academias e os Centros Esportivos Universitários.

Os campi contam também com os **Restaurantes Universitários** com preço acessível para aqueles que não possuem a Bolsa Alimentação. Existe também o **transporte intercampi**, que facilita a mobilidade do discente nos diversos campi de Uberlândia.

O Curso de Filosofia também trabalha em parceria com o **CEPAE-UFU** (Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento Especializado) que desenvolve uma série de ações de atendimento educacional especializado. O atendimento é especialmente desenvolvido para acompanhar estudantes com deficiência motora, auditiva, visual e discentes com TEA (Transtorno do Espectro Autista) através do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre o Espectro Autista – GEPEPES/UFU. O CEPAE oferece as seguintes modalidades de apoio:

- Apoio e acompanhamento pedagógico com intérpretes;
- Monitoria especial e projeto de ledores voluntários;
- Subsídios para a Constituição de bibliotecas educacionais específicas de audiolivros, obras em braile dentre outros programas especializados;
- Sala de recursos Multifuncionais: um espaço pedagógico com recursos, equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos e de acessibilidade, para a realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) complementar ou suplementar à escolarização dos alunos público alvo da Educação Especial no contraturno escolar;
- Serviço de Tradutor/Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

É digno de nota que não temos e nunca tivemos discentes diagnosticados com TEA, mas a parceria com o CEPAE-UFU nos torna capazes de receber

esses discentes. Tivemos discentes com deficiência visual que se formaram no curso com a ajuda e auxílio da CAPAE-UFU, sendo que um deles obteve o grau de mestre em Filosofia pela UFU. Também temos e tivemos discentes com deficiência física ou mobilidade reduzida. A Coordenação sempre conseguiu junto à Prefeitura Universitária meios adequados de acesso às salas de aula para esses discentes. A acessibilidade é também importante para discentes idosos matriculados em nosso curso.

A UFU também conta com a **Comissão de Averiguação das Condições de Ingresso da Pessoa Com Deficiência** (PCD) nos processos seletivos para cursos de graduação e para cursos técnicos e a Comissão de Acompanhamento das condições de acessibilidade e permanência dos discentes na modalidade PCD (RESOLUÇÃO Nº 5/2019, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO).

A Universidade recentemente constituiu a **Biblioteca de Tecnologias Assistivas**, que consiste em um espaço de acessibilidade e tecnologias assistivas que tem como propósito estimular a presença de Pessoas com Deficiência (PcD), sejam elas alunos, professores e técnicos da UFU ou pessoas da comunidade externa, e propiciar a elas o acesso à informação. Há também a disponibilidade de **óculos inteligentes com microcâmera para leitura que reproduzem textos em língua portuguesa, inglesa e espanhola**, que também são aquisições recentes. Além desses equipamentos, a biblioteca dispõe dos seguintes recursos:

- Ampliador Eletrônico;
- Dosvox - Sistema computacional baseado na síntese de voz;
- Digitalizador e leitor com voz para PC;
- DSpeech - Conversor de texto para áudio;
- Linha Braille para leitura direta dos livros;
- Lupa eletrônica portátil;
- Óculos para baixa visão;
- Mouse com entrada para acionador Bigtrack;
- NVDA (NonVisual Desktop Access) - Leitor de tela;

- Scanner Bookreader - Scanner especial para deficientes visuais;
- Teclado com letra expansiva;
- Winamp - Reprodutor de mídia.

Os edifícios da Universidade Federal de Uberlândia são equipados com rampas de acesso e/ou elevadores, banheiros adaptados para uso de cadeirantes. As calçadas do *Campus* Santa Mônica, onde o curso de filosofia é localizado, contam com guias de orientação, como ranhuras, elevações e pisos táteis. A universidade recentemente implementou travessias elevadas nas ruas do *campus* visando a segurança e a facilidade de deslocamento de pessoas com deficiência.

Em relação ao acesso a computadores, a universidade conta com a Vila Digital, que é um grande laboratório de informática disponibilizado para uso pela comunidade universitária. O Curso de Graduação em Filosofia conta com seus próprios laboratórios de ensino (LAEFI), estudos e pesquisa (LAPEF e CEPFI) e extensão (LAEXF), que contam com espaço para estudo individual e coletivo, atendimento de monitoria, computadores e projetores. Todos os laboratórios ficam disponíveis para uso pelas alunas e alunos do curso.

A Coordenação buscará, sempre que necessário, auxílio e recursos no plano institucional junto à Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIREs), à Divisão de Assistência e Orientação Social (DIASE) e à Prefeitura Universitária para propiciar condições de acesso, permanência bem-sucedida e bem-estar de discentes com deficiência ou mobilidade reduzida.

A estrutura administrativa da Graduação em Filosofia conta com dois secretários que buscam atender às demandas dos dois turnos do curso, matutino e noturno, além de funcionar como importante ponto de apoio para as diversas atividades vespertinas no âmbito do Instituto. O Coordenador do Curso, eleito pela comunidade, cumpre até 20 horas por semana de sua carga de trabalho a serviço da Coordenação. Além disso, os estudantes podem solicitar informações e mesmo serviços através dos canais do curso na internet. O curso está presente também nas redes sociais, a fim de estar sempre em contato com seus e suas estudantes. Estudantes do curso, como todos e todas as estudantes da UFU podem acessar a Internet nos vários terminais à disposição, na Biblioteca, no

bloco 3Q e também no Laboratório de Ensino de Filosofia (LAEFI), que fica no Bloco U. Além disso, a Coordenação do Curso de Filosofia assessora o corpo discente quanto a sua participação no SINAES.

O aluno também é incentivado e auxiliado na participação em programas institucionais como a Iniciação Científica, com ou sem bolsa (PIBIC e PIVIC, respectivamente), Programa de Residência Pedagógica, que oferece bolsas aos alunos para executar atividades ligadas ao aprendizado da docência, e ao PET, programa que sabidamente tem contribuído para elevar o padrão de qualidade dos cursos por meio de atividades coletivas e individuais realizadas pelos alunos sob orientação dos professores, com o objetivo de expandir o conteúdo estudado nas diversas disciplinas, criando formas de interdisciplinaridade e formulando novas práticas para o estudo e o ensino da Filosofia no país. Por sua vez, a atividade de monitoria permite que os estudantes mais avançados possam auxiliar os menos avançados, com evidente ganho em formação para todos os envolvidos; todos os professores podem abrir vaga de monitores, embora a monitoria remunerada seja limitada. Além dessas atividades, os discentes podem participar como bolsistas de projetos no âmbito do programa Prossiga.

O corpo discente é incentivado a participar de atividades de representação estudantil, programas de extensão, estágios não obrigatórios, programas de mobilidade estudantil e intercâmbio, eventos acadêmicos e culturais nacionais e de atividades que se comprovem exitosas e inovadoras para a formação filosófica.

Reafirmamos, por último, o compromisso da administração do Curso e do Instituto para estar sempre em busca de formas de apoiar, incentivar e melhorar o desempenho dos estudantes e das estudantes no curso para que sua formação não seja apenas facilitada, mas também qualitativamente sempre melhor.

11. DIRETRIZES PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.

11.1 - Avaliação do Processo Educacional

A avaliação não deve ser punitiva, mas promotora do processo educacional. Desse modo, deve ser contínua e permanente, com função eminentemente diagnóstica, de modo a suscitar constante reflexão sobre a formação do aluno. O seu horizonte tem de ser amplo, incorporando o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional.

Cada professor terá autonomia para propor para a sua disciplina os instrumentos avaliativos que julgar mais adequado às especificidades do seu trabalho educacional. Recomenda-se, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam diversificados e aplicados ao longo do processo de aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo. As propostas dos docentes, para a avaliação da aprendizagem, constarão dos planos de curso das respectivas disciplinas. A fim de que seja implementado, esses planos devem ser aprovados pelo Colegiado do Curso, que na sua análise se pautará pelos objetivos deste Projeto Pedagógico.

Os processos de avaliação da aprendizagem previstos nesta proposta de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia estão em conformidade com as Normas Gerais da Graduação da UFU.

11.2 - Avaliação do Curso

A avaliação constante da execução e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, segundo as normas do Ministério da Educação, é função precípua do Núcleo Docente Estruturante. Formado por docentes atuantes no curso, com a presença do Coordenador de Graduação, esse grupo é responsável por verificar o sucesso ou insucesso das medidas adotadas e propor

eventuais mudanças bem como pensar em planejamento a longo prazo. Uma das principais incumbências assumidas pelo NDE nesse momento da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso é uma reformulação da bibliografia do curso. Consoante com as normas de avaliação dos cursos do MEC, em que o item “Biblioteca” é um dos mais importantes para a nota final, buscar-se-á uma revisão total das atuais bibliografias a fim de que sejam adquiridos exemplares em condição suficiente de obras fundamentais que estejam em falta em nosso acervo. Temos uma boa biblioteca de pesquisa, formada nos últimos dez anos, com a qual conseguimos atingir a meta de número de títulos para os nossos cursos de graduação e pós. Essa expansão foi pensada levando-se em conta especialmente a Pós-Graduação e as pesquisas nas áreas de interesse dos professores lotados no IFILO. Agora, passamos a uma nova fase, ainda qualitativa, mas também quantitativa, visando a atender as necessidades de renovação do acervo da graduação.

Outra tarefa que se impõe ao NDE é uma avaliação da taxa de sucesso e dos índices de evasão do curso, bem como a proposição de ações que visem a melhorar tais índices. Fazem parte desse processo, a avaliação das medidas de atenção aos estudantes e de acompanhamento dos egressos.

Além dessas atividades, o NDE, em conjunto com a Coordenação do Curso e o Colegiado de graduação, avaliará o curso permanentemente, considerando as informações obtidas pela Comissão Própria de Avaliação, relatórios de rendimento acadêmico e evasão que a Coordenação emitirá e consultas diversas ao corpo discente e ao corpo docente.

11.3 – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo a participação do estudante uma condição indispensável para integralização curricular. Ele está fundamentado nas seguintes lei e portarias:

- Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004: Criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

- Portaria nº 2051, de 9 de julho de 2004 (Regulamentação do Sinaes)

- Portaria nº 107, de 22 de julho de 2004 (Regulamentação do ENADE)

O objetivo do ENADE é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como o nível de atualização dos estudantes em temas da realidade brasileira e mundial.

O ENADE, integrante do Sinaes, é um instrumento que compõe os processos de avaliação externa, orientados pelo MEC e é utilizado no cálculo do Conceito Preliminar do Curso.

12. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A chamada crise das licenciaturas, que, a nosso ver, nada mais é do que o efeito esperado da baixa remuneração do profissional da educação básica em nosso país, reflete-se nos baixos índices de procura pelos cursos de formação de professores e também na baixa taxa de sucesso destes mesmos cursos (a qual mede a relação entre ingressantes e concluintes dos cursos), os quais são muito exigentes quanto à formação, como devem ser, aliás; mas que tão pouco retorno financeiro podem oferecer mesmo aos mais dedicados e bem-sucedidos egressas e egressos.

No caso da Filosofia, há um agravante, que é a incerteza sobre a obrigatoriedade do seu ensino; após anos de inclusão do ensino de Filosofia no currículo das escolas do país, as políticas governamentais parecem indicar uma revisão dessa obrigatoriedade.

Essas considerações iniciais foram feitas no sentido de explicar a dificuldade no acompanhamento de nossos e nossas estudantes egressos; deve-se admitir que atualmente conhecemos principalmente os casos de maior sucesso, que são aqueles que ingressaram na pós graduação ou que passaram em concursos públicos para docente no ensino superior, ou ainda que conseguiram posições de relevância fora do sistema de ensino. Aliás, como sinal de sucesso de nossos egressos, devemos contabilizar o fato de que, dentre os 27 professores atualmente efetivos no Instituto de Filosofia da UFU, oito são egressos de nossa graduação, e deve-se acrescentar a estes outros tantos que ingressaram em Universidades e Institutos Técnicos Federais, além dos que atuam na rede pública de ensino básico em Uberlândia e região.

Para cumprir essa demanda, o curso usará mecanismos de acompanhamento de egressos, como o uso de redes sociais de modo mais efetivo e com maior caráter institucional, o que colabora com a manutenção de dados para contato com os alunos que formamos. Também usaremos formulários para saber que tipo de ocupação nossos egressos mantêm no mercado de trabalho. Para tanto, tentaremos saber a ocupação dos egressos um ano após a colação de grau e, posteriormente, após 3 anos. O formulário

questionará, entre outras coisas, sobre as lacunas que o currículo do curso não conseguiu preencher frente às demandas da realidade do trabalho.

Em outra linha de atuação, o curso, em articulação com a Coordenação de Extensão, oferecerá atividades diversas (cursos, minicursos, palestras etc.) de formação continuada para tornar nossos *alumni* crescentemente capazes de exercer a atividade filosófica.

Os resultados obtidos por esses mecanismos nos darão condições de obter uma imagem mais clara do ensino que oferecemos e de sua adequação à realidade em que vivemos. Com base neles, o NDE e o Colegiado do curso poderão aprimorar o processo de avaliação continuada do curso e sugerir modificações que se mostrem necessárias e importantes para a formação mais exitosa de nossas alunas e nossos alunos.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É oportuno registrar a inquietante situação atual, na qual vemos riscos reais à manutenção do projeto de um curso de graduação em Filosofia para atender a região de Uberlândia. Reconhecemos e louvamos a ação do Estado nos últimos anos em criar novas vagas e fortalecer o quadro docente e as instalações para o adequado funcionamento do curso. Entendemos essa ação como uma aposta no futuro, na melhoria da educação pública brasileira. No entanto, a situação de desvalorização dos profissionais da educação, especialmente os licenciados, ainda é um entrave para a plena realização do potencial de nosso curso de Graduação. Como o destino profissional de nossos estudantes é, principalmente, a docência, se esta não é valorizada, a procura pelo curso fica reduzida, daí nossos preocupantes índices de abandono. Some-se a isso as frequentes reformulações de currículo do ensino médio, efetivadas ou anunciadas, nas quais a filosofia sempre precisa justificar o seu direito a um espaço na formação de jovens e está sempre ameaçada de ver esse espaço reduzido. Vale destacar que as contínuas reformulações, que diminuem a importância da Filosofia e das Humanidades em nada colaboraram até o presente para uma melhoria da situação da educação no país.

Entendemos que a mudança ora proposta, orientada pelas alterações legais do MEC e da UFU, além de nosso desejo de oferecer um curso mais atrativo do ponto de vista da duração, contempla a necessária vinculação da teoria aprendida nas aulas do curso com a prática da docência tal como ocorre na realidade pedagógica de nossas instituições públicas. Mas devemos reafirmar que sem a boa formação teórica, não há método milagroso que faça o futuro professor realizar um trabalho pedagógico decente. Para bem ensinar, é preciso estudar bastante, conhecer o que será o objeto de suas aulas, e para isso, é no âmbito da reflexão teórica dos conteúdos dito específicos que deve se dar, principalmente, a formação.

14. REFERÊNCIAS

Resolução UFU/CONGRAD nº 15/2016, de 09/12/2016. “Dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de Projeto Pedagógico de Cursos de Graduação, e dá outras providências”.

Comissão Permanente de Desenvolvimento e Expansão da Universidade Federal de Uberlândia- CPDE. *Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU – PIDE – 2016-2021*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2016.

Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 3 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Filosofia, retificado pelo Parecer CNE/CES nº 1.363/2011 de 12 de dezembro de 2001.

PROGRAD/DIREN/DLICE. *Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2016.

PROEX. *Cartilha de Assistência Estudantil 2014/2015*. Uberlândia: UFU, 2015.

Resolução UFU/CONGRAD nº 21/2011, de 15 de julho de 2011. “Dispõe sobre a elaboração e formatação das Fichas de Componentes Curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia”.

Resolução UFU/CONGRAD nº 15/2011, de 10/06/2011. “Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências”.

Resolução UFU/CONGRAD nº 49/2010, de 22 de dezembro de 2010. “Aprova a instituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em cada Curso de Graduação – Bacharelado e Licenciatura – da Universidade Federal de Uberlândia, define suas atribuições e critérios para sua constituição”.

Estatuto da Universidade Federal de Uberlândia. Aprovado na 287ª reunião do Conselho Universitário, de 18/12/1998; pelo Parecer MEC/CNE 273/1999, de 16/03/1999 e pela Portaria nº 682, de 26/04/1999, publicado no Diário Oficial da União em 27/04/1999; registrado no Cartório de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Uberlândia em 07/01/2000.

Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia. Aprovado na 294ª reunião do Conselho Universitário, de 26/11/1999.